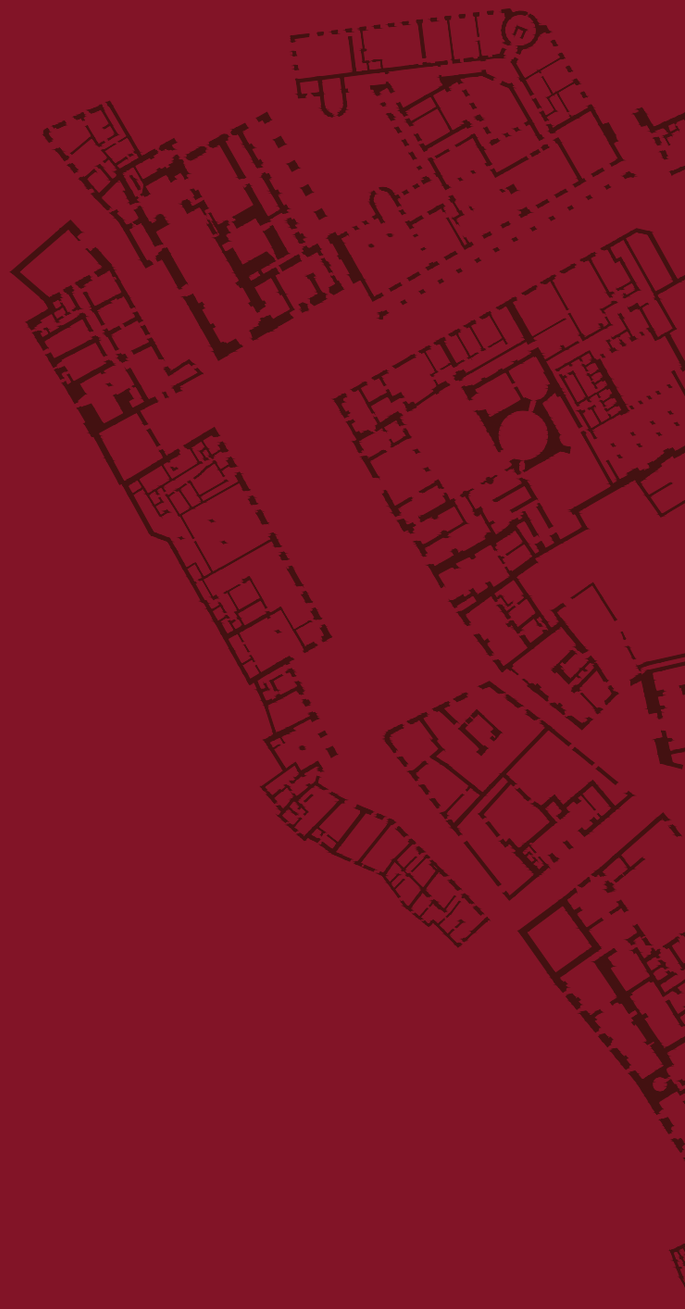


FACULDADE DE ARQUITECTURA
UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

FORMA URBIS Lab

O Tecido Edificado
na Cidade Portuguesa

Inventário Morfológico

Morphological Inventory

Urban Fabric
in the Portuguese City

O Tecido Edificado
na Cidade Portuguesa

Inventário Morfológico

Morphological Inventory

Urban Fabric
in the Portuguese City

FACULDADE DE ARQUITECTURA
UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

O Tecido Edificado
na Cidade Portuguesa

Inventário Morfológico

Morphological Inventory

Urban Fabric
in the Portuguese City

Equipa de Investigação

Faculdade de Arquitectura | UTL

Investigador Responsável

Carlos Dias Coelho

Investigadores

João Pedro Costa
Maria Calado
Sérgio Fernandes
Sérgio Proença

Bolseiros de Investigação

Ana Amado
José Miguel Silva
João Leite
Pedro Martins
Rui Justo

Textos

Ana Amado [AA]
Carlos Dias Coelho [CDC]
João Leite [JL]
João Pedro Costa [JPC]
Luísa Trindade [LT]
Sérgio Fernandes [SF]
Sérgio Proença [SP]
Pedro Martins [PM]
Rui Justo [RJ]
Walter Rossa [WR]
Xavier Monteys [XM]

Fotografia

Forma Urbis Lab
Nuno Soares
Filipe Jorge, Argumentum (Foto aérea Lisboa)
Manuel Magalhães (Foto aérea Porto)
(www.mmagalhaesfotografia.blogspot.pt; www.panoramico.com)

Consultores e Colaboração

Anne Vernez-Moudon
Philippe Panerai
Susanne Komossa
Xavier Monteys

Paulo Pereira
Walter Rossa

Design Gráfico

Sílvia Rala
Rui Justo

Fotografias Aéreas

Instituto Geográfico Português | IGP

Tradução

André Nouri

Título

O Tecido Edificado na Cidade Portuguesa.
Inventário Morfológico.
Urban Fabric in the Portuguese City.
Morphological Inventory.

Este estudo foi realizado no âmbito de um projecto de investigação financiado pelo FCT | Fundação para a Ciência e a Tecnologia e desenvolvido na Faculdade de Arquitectura de Universidade Técnica de Lisboa.

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

FACULDADE DE ARQUITECTURA
UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA

Agradecimentos

A elaboração deste trabalho só foi possível pela disponibilização dos elementos fornecidos por diversas entidades, entre as quais se destacam o Instituto Geográfico Português | IGP e as Câmaras Municipais.

Índice
Index

I. Introdução | Carlos Dias Coelho

II. Ensaios 016

« Leitura e Interpretação do Tecido Urbano» | Carlos Dias Coelho

« O Quarteirão de Alvalade. Elemento experimental no desenho da cidade contemporânea » | João P. Costa

« Os 100 anos de evolução do quarteirão do Monumental » | **Rui Justo** 018

« A Parcela. Um instrumento de leitura no desenho da cidade contemporânea » | João Leite

« A Resistência dos Componentes do Tecido Urbano. A persistência dos traços na forma da cidade » | Sérgio Proença

« Fundação e evolução. Matrizes elementares e derivações complexas dos traçados urbanos » | Sérgio Padrão Fernandes

« O Tecido de Sobreposição » | Ana Amado

« A Fragmentação do Tecido: do edificado singular ao edificado comum » | Pedro Martins

« Fazer cidade no Portugal medieval: agentes, programa e execução» | Luísa Trindade

« O Edifício Comum do Tecido Urbano. Casas Lisboetas » | Xavier Monteys

III. Inventário Morfológico 026

Alcobaça

Almeida

Amadora

Amarante

Alenquer

Almeida

Arganil | Piodão **028**

Aveiro

01: Botirões

02: Santigado

Avis

Barcelos

Braga 036

Bragança

Castelo Branco

Castelo de Vide

Chaves

Coimbra 046

01: Almedina

02: Baixa 046

03: Norton de Matos

Constância

Estremoz

Évora 056

01: Cerca Velha 056

02: Cerca Velha/Sé

Évora | Malagueira 064

Faro 074

Guimarães

Lagos

Lamego

Leiria

Lisboa 084

01: Alfama 088

02: Castelo 098

03: Bairro Alto 106

04: Baixa 114

05: Campo de Ourique 124

06: Bairro Barata Salgueiro 134

07: Saldanha 144

08: Guerra Junqueiro 154

09: Alvalade 166

10: Bairro do Alvito

11: Bairro da Encarnação

12: Bairro das Estacas

13: Olivais Sul 178

14: Telheiras 188

15: Parque das Nações 198

Mértola

01: Praça Luís de Camões

02: Rua da Igreja

Miranda do Douro

Mirandela

Montemor-o-Novo

Moura

Mourão

Nisa 208

Óbidos

Ponte da Barca

Ponte de Lima

Porto 218

01: Aldas 222

02: Barredo 230

03: São João 238

04: Ferreira Borges 248

05: Ponte Nova 258

06: Mouzinho/Flores 268

07: Aliados 276

07: Bairro das Campinas 286

07: Bairro do Ramalde

Monsaraz | Reguengos de Monsaraz

01: Arrabalde

02: Castelo

Santarém

Serpa

Sesimbra

Setúbal

01: Aterro do Porto

02: Bairro do Tróino

03: Bairro da Bela Vista

Silves

Tavira

Tavira | Pedras del Rei **294**

Trancoso

Valença

Vila Nova de Cerveira

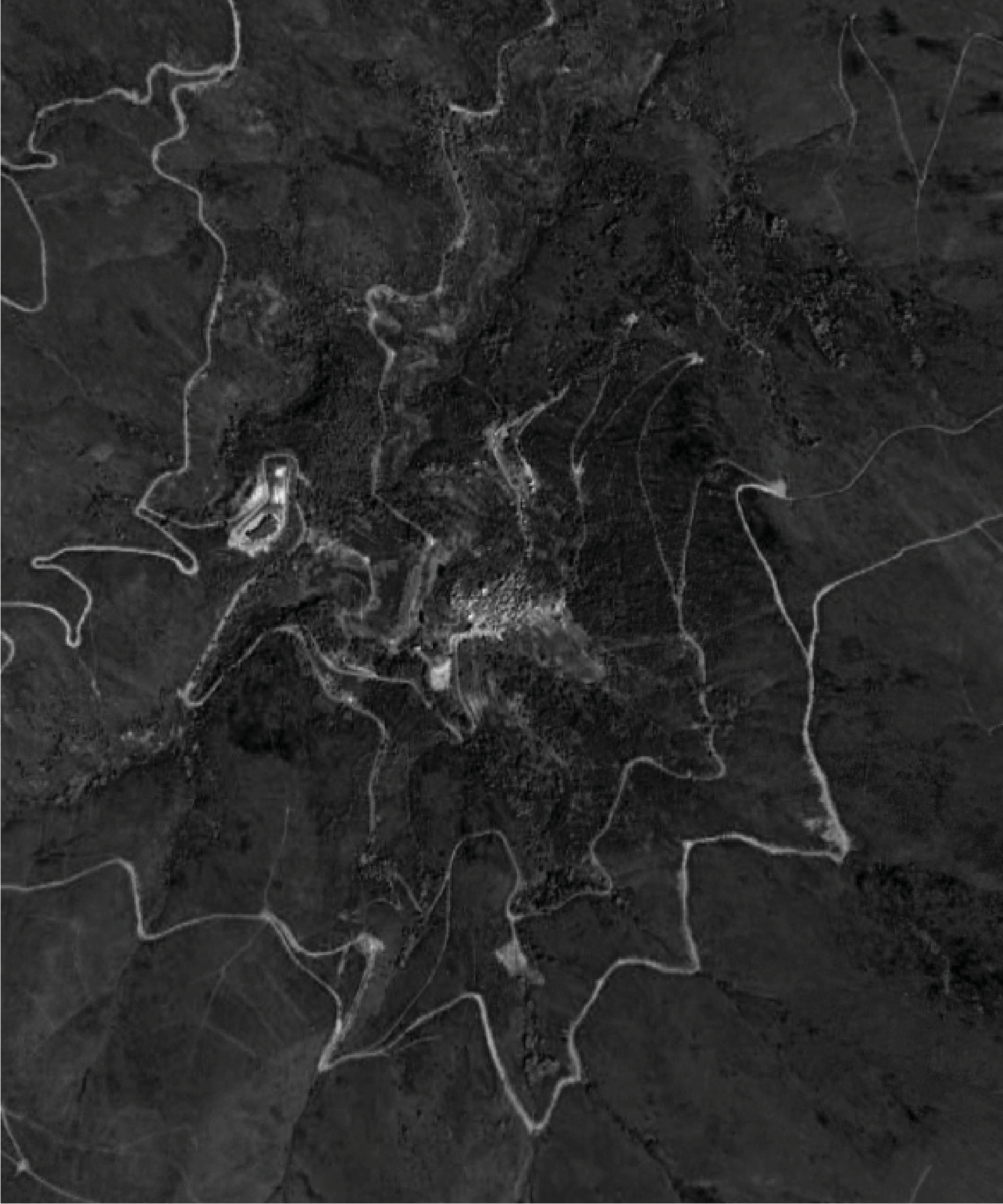
Vila Real

Vila Real de Santo António **304**

Viseu

IV. Bibliografia e Fontes **314**

Inventário Morfológico
Morphological Inventory



Piodão | Arganil

O Pióddão é uma das aldeias históricas portuguesas classificada como Imóvel de Interesse Público, e distinguida com o título das “aldeias mais típicas de Portugal”. Este é-lhe atribuído por manter uma relação de implantação muito própria com o ambiente natural que a rodeia, e por possuir um conjunto construído habitacional homogéneo, onde apenas se destacam edifícios de cariz público, em particular a sua Igreja Matriz.

O quarteirão seleccionado deste tecido habitacional, que se implanta sob uma a pendente voltada a poente da Serra do Açor, têm o privilégio de apresentar reunidas características singulares nomeadamente construtivas cingidas a materiais autóctones desta região.

Possui uma localização central e privilegiada no contexto urbano, estabelecendo uma relação directa a partir de uma das sua frentes edificadas com o único eixo viário que atravessa toda a aldeia, a Rua Cónego Manuel Nunes Pacheco, sendo confinado nas restantes frentes pelas tradicionais ruas as denominadas “quelhadas” de uso apenas pedonal, nomeadamente a Rua Eugénio Correia, a Rua Arnaldo Augusto Pacheco e a Rua Francisco L. Pacheco.

Morfologicamente o quarteirão é fechado sobre si, e possui uma forma quadrangular 12x12 m2, ocupando uma área de implantação de151 m2, sendo 11m2 ocupados por área livre e a restante de 141m2 ocupada pelo seu edificado, obtendo assim uma área de construção de 352 m2. É constituído por 5 parcelas de forma regular, privilegiando uma localização nos cunhais do quarteirão, reservando ao seu edificado duas frentes com contacto directo para a rua.

As suas habitações têm em média 2,5 pisos de altura, e os seus pisos obedecem a alturas diferenciadas de pé-direito.

O edificado constitui-se com as características paradigmáticas desta aldeia possuindo as tradicionais paredes de xisto, e uma cobertura feita através de pequenas lajes de ardósia. Os vãos de dimensões reduzidas e pontuais nessa massa construída possuem portas e janelas de madeira colorida em cor azul. O piso térreo reserva-se para lojas de arrecadação de materiais agrícolas, adegas, ou estábulos de animais, sendo o piso superior reservado para usos habitacionais, que pelas suas dimensões possui um número reduzido de compartimentos.

Recentemente esta aldeia têm um cariz bastante turísticos e muitas destas habitações são utilizadas para esse propósito não se descaracterizando formalmente os seus espaço interiores mas dando-lhe efetivamente outros usos.

The Piodão is one of Portugal’s historic villages classified as a Public Interest Site, and awarded the title of “most typical villages of Portugal”. This was awarded for having very unique deployment relationship with the natural environment that surrounds it, and having na homogenous housing built set, where only the public oriented buildings stand out, particularly its the Church.

The selected block in this housing tissue, implanted on west facing hill of the Serra do Açor, has the privilege of presenting particularly unique features namely constructive belted to the indigenous materials of the region.

The block has a central location in the urban context, establishing a direct link from one its built fronts with the sole road axis that runs through the whole village, the Cónego Manuel Nunes Pacheco street, being confined on its remaining sides by the traditional streets called “quelhadas” only of pedestrian use, including the Correia street, the Arnaldo Augusto Pacheco street and the Francisco L. Pacheco street.

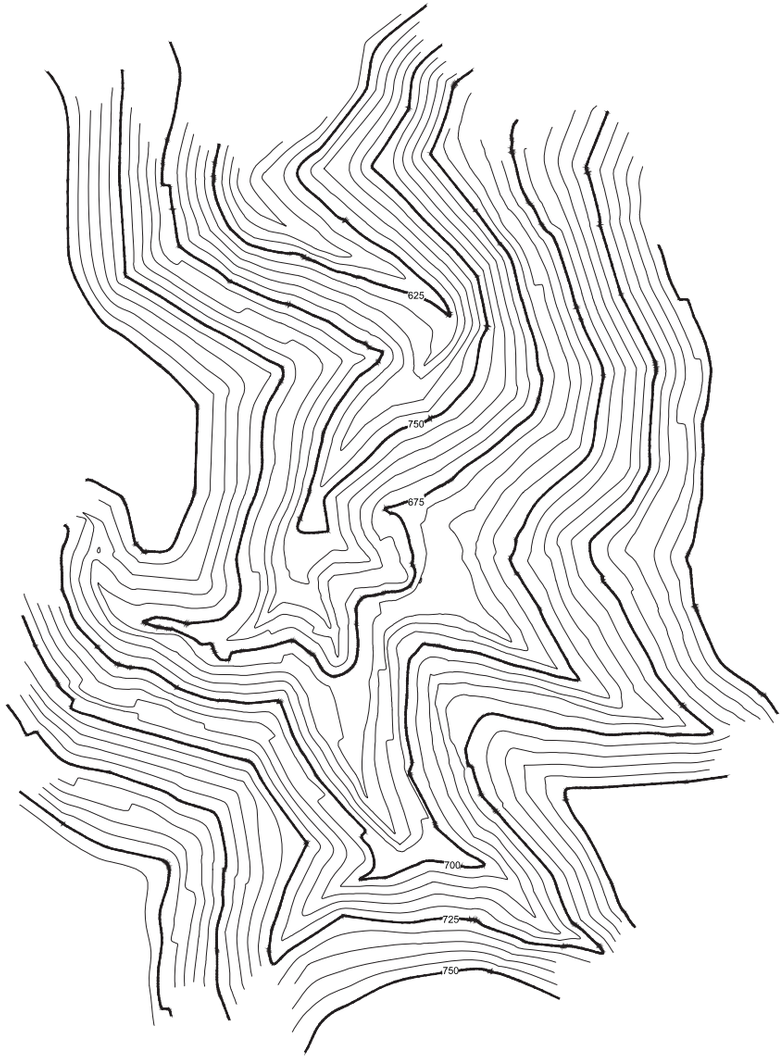
Morphologically the block is closed on itself, and has a squared shape of 12x12m, occupying an area of 151m2 with 11m2 of free area and the remaining 141m2 occupied with buildings, thus obtaining a construction area of 352 m2. It consists of five plots with a regular shape, all but one in the corners of the block, allowing their built fronts to have direct contact with two the streets.

The houses are on average 2.5 stories high, and their floors obey different heights of ceilings.

This buildings have the paradigmatic characteristics of this village namely having the traditional schist walls, and a roof made through small slabs of slate. The spans are of reduced dimensions and form punctual points in the built mass, with doors and windows in blue colored wood. The ground floor is reserved for storage of agricultural materials, cellars, or stables with the top floor reserved for residential uses, that due to the reduced dimensions which has low number of rooms.

Recently this village became a very tourist oriented site and many of these houses are used for this purpose, that gives them effectively other uses, but also prevents the formal defacing of its interior spaces.

:: Vista Aérea | Aerial View
1:10 000.

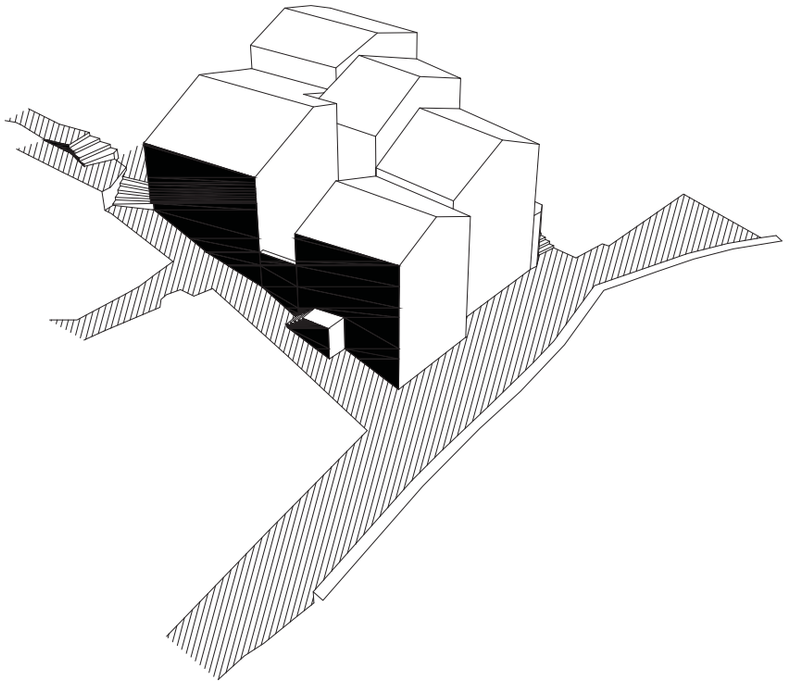

625
750
675
700
725
750

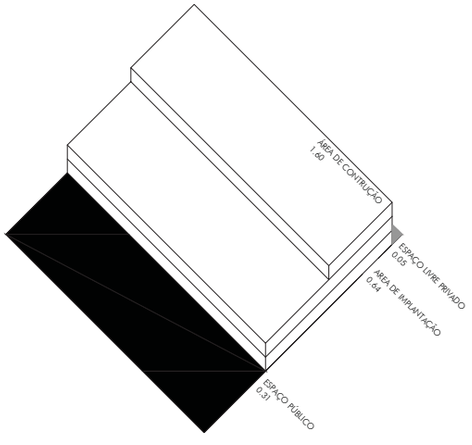
:: Traçado urbano | Urban layout
1:5000.

:: Topografia | topography
1:5000.

:: Parcelário | Plots Structure
1:2000.

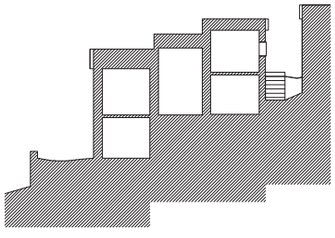
:: Edificado | Built Fabric
1:2000.



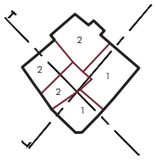


:: Diagrama de ocupação

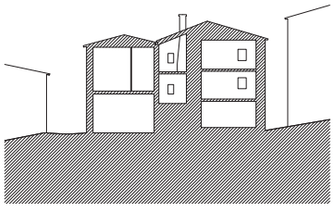
:: Planta **I** Plan
1:500



:: Corte **T** Cross Section
1:500.



:: Fonte de informação
1. Câmara Municipal de Arganil
2. Observação



:: Corte **L** Cross Section
1:500.

Braga

O quarteirão estudado em Braga localiza-se no interior do núcleo medieval, mais especificamente no Bairro das Travessas. A sua forma actual rectangular possuiu, contudo, ainda influências da métrica ortogonal da cidade romana de Bracara Augusta. A sua rectilinearidade advém, em três das suas frentes, da sedimentação e deformação ao longo do tempo do tecido urbano medieval que ocupou anteriores eixos da matriz da cidade romana¬. A frente sul foi, no entanto, alvo de uma regularização no final do século XIX, devido ao alargamento da antiga Rua das Travessas, actual Rua D. Afonso Henriques. Esta operação urbana inseriu-se num conjunto vasto de alargamentos e remodelações que ocorreram, neste período, em algumas ruas intramuros e na qual se inclui também o alargamento da antiga Rua da Sé, actual Rua Dom Paio Mendes. Esta intervenção tomou como ponto de partida a largura do largo junto à Catedral para rasga um novo eixo que veio a contribuir para a configuração de uma nova frente, a norte, do quarteirão medieval proporcionando-lhe uma métrica parcelar e tipológica.

Assim, este elemento define-se nos dias de hoje como geometricamente regular e fechado com 55 por 85 metros. É possuidor de frentes totalmente construídas, com uma altura média na ordem dos 3 pisos e subdividido em 27 parcelas. Estas são de forma rectangular, dispõem-se perpendicularmente aos eixos circundantes do quarteirão e na sua maioria organizam-se através de uma frente edificada à face da rua e um logradouro posterior. Observa-se, contudo, que parte da estrutura de logradouros foi desmantelada gerando um espaço livre central, privado mas de uso colectivo, no interior do quarteirão. A própria métrica e proporção de cada lote varia conforme a frente. Se por um lado a nascente na Rua Dom Gualdim Pais ainda se verifica um tecido edificado de matriz medieval onde as parcelas se configuram como longas e estreitas, com 4,5 por 18 metros, por outro lado a norte os lotes possuem um ritmo irregular que incorpora proporções e métricas medievais e oitocentistas.

Observando com maior detalhe a tipologia edificatória do quarteirão verificámos ainda com maior clareza os diferentes tempos que este quarteirão incorpora. Assim destaca-se a existência de edifícios do século XIX que utilizam lotes de raiz medível, aglutinando ou adaptando-se formalmente ao cadastro pré-existente, e como estes se tornam revelador das transformações que o quarteirão sofreu ao longo deste período.

O quarteirão é principalmente destinado ao uso habitacional porém é possível encontrar pontualmente alguns estabelecimentos comerciais no piso térreo.

In the city of Braga, the block that was selected for analysis is located in the interior of the medieval quarter of the city, more specifically, 'Bairro da Travessas'. Its morphological composition is notwithstanding rectangular, and alludes to the orthogonal configuration of the roman city Bracara Augusta. The engrained linearity on three of its sides originates from the temporal sedimentation and deformation of the medieval fabric that occupied the principal axis of the elapsed roman city. The southern front on the other hand, witnessed regularization during the end of the XIX century. This phenomenon was consequential to the widening of the previous 'Rua das Travessas', which is presently known as 'Rua D. Afonso Henriques'. Furthermore, this broadening was part of a vast urban intervention movement, that at its time, took place in numerous intramural streets, of which included the widening of 'Rua da Sé', now known as 'Rua Dom Paio Mendes'. This intervention was catalysed by the width of the cathedral's square in order to insert a new axis. Consequentially, this eventually facilitated a new northern front within the medieval quarter, one which proportioned a new typological and metric configuration.

Today, these elements are defined as geometrically regular and closed with a dimension of 55 by 85 metres. Moreover, they accommodate façades which are fully operational with an average height of 3 stories and subdivided into 27 plots. In addition, the rectangular plots are arranged perpendicularly to the axis of the surrounding blocks, and where most face the street and accommodate a backyard. It should be noted however that the structure of the courtyards were dismantled. This, as a result, generated private open spaces in centre of the block that were nevertheless designated for collective use. The proportion and metrics of the plot themselves vary according to their direct surrounding and frontage. Streets such as 'Rua Dom Gualdim Pais' present an edified urban fabric with a medieval matrix, where the plots are both long and narrow, more specifically 4.5 by 18 metres. On the other hand, the northern area accommodates plots that are defined by their irregular structure, and that replicate proportions from both the medieval period, and 19th century.

When undertaking a more analytical approach towards the block's edification typology, one can clearly verify the distinct temporal periods within its built form. In this light, the existence of edifications pertaining to the 19th century can be identified, that moreover, also denote medieval roots. Thus, a clear agglutinating and adaptation from previous eras is recognisable, and this enables the unravelling of transformations that the block has undertaken during this period. The block is predominantly destined for residential use, and hence, it is possible to recurrently ascertain some commercial establishments at ground level.

:: Vista Aérea | Aerial View
1:10 000.

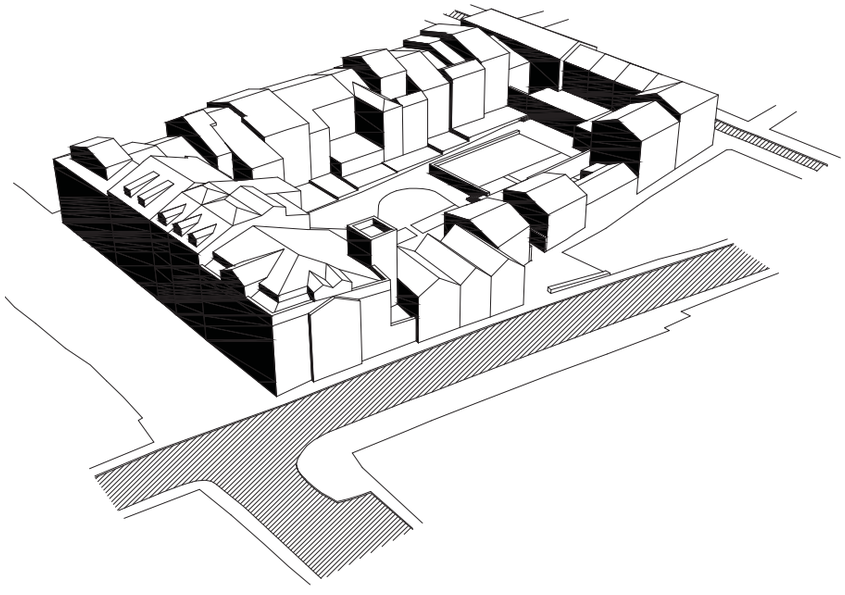
150
225
200
75

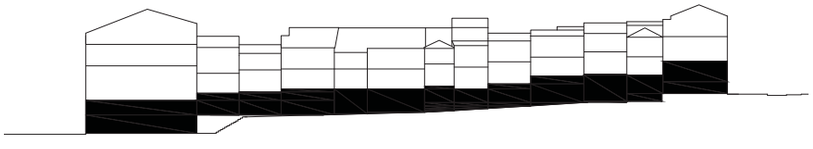
:: Traçado urbano | Urban layout
1:5000.

:: Topografia | Topography
1:5000.

:: Parcelário | Plots Structure
1:2000.

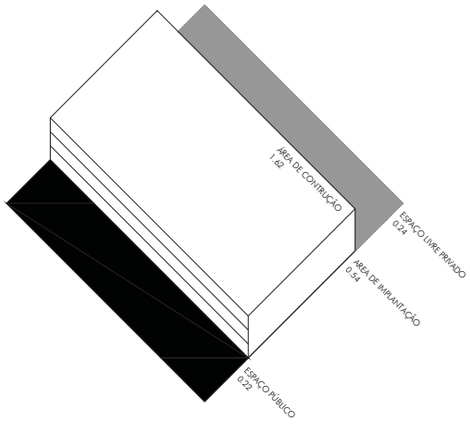
:: Edificado | Built Fabric
1:2000.



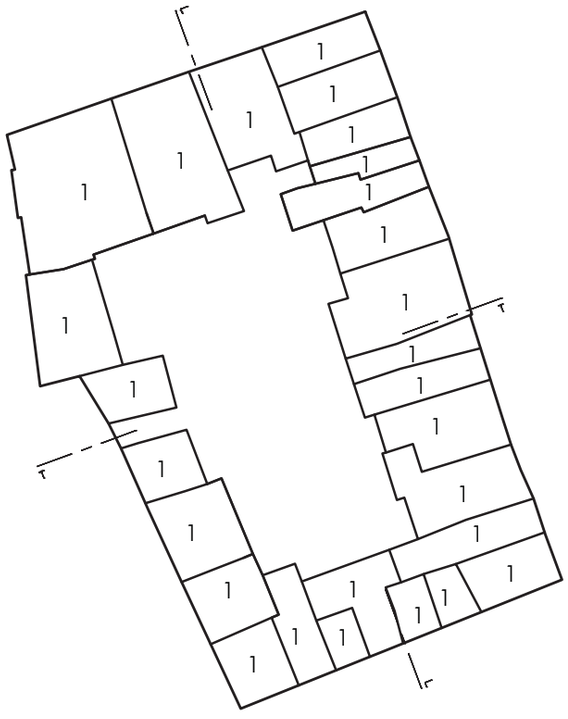


:: Planta I Plan
1:500

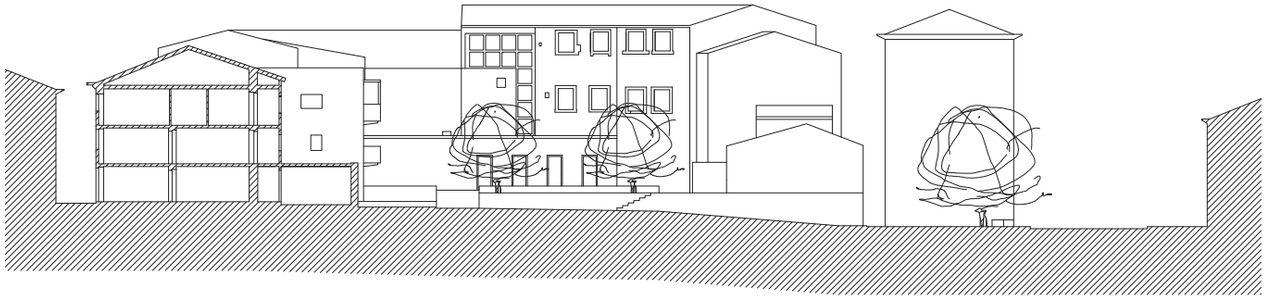
185



:: Diagrama de ocupação

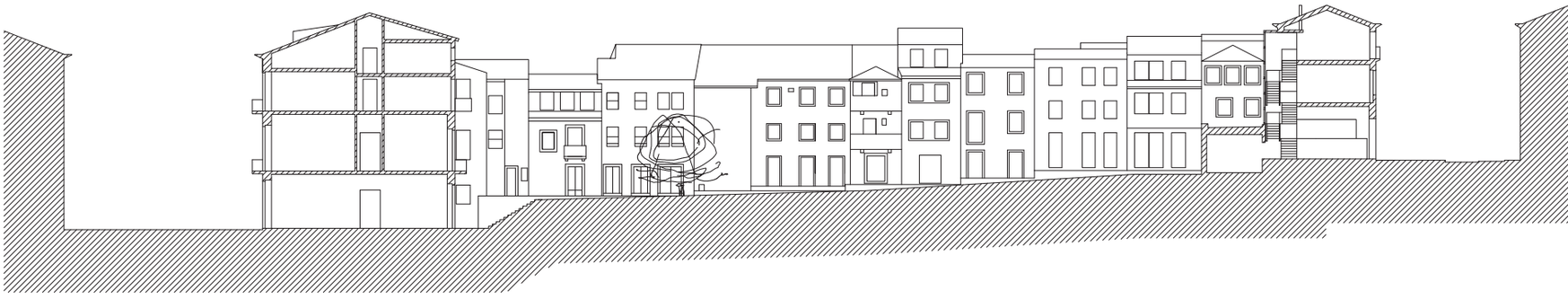


:: Fonte de informação
1. Câmara Municipal de Braga



:: Corte **T** Cross Section
1:500.

:: Corte **L** Cross Section
1:500.

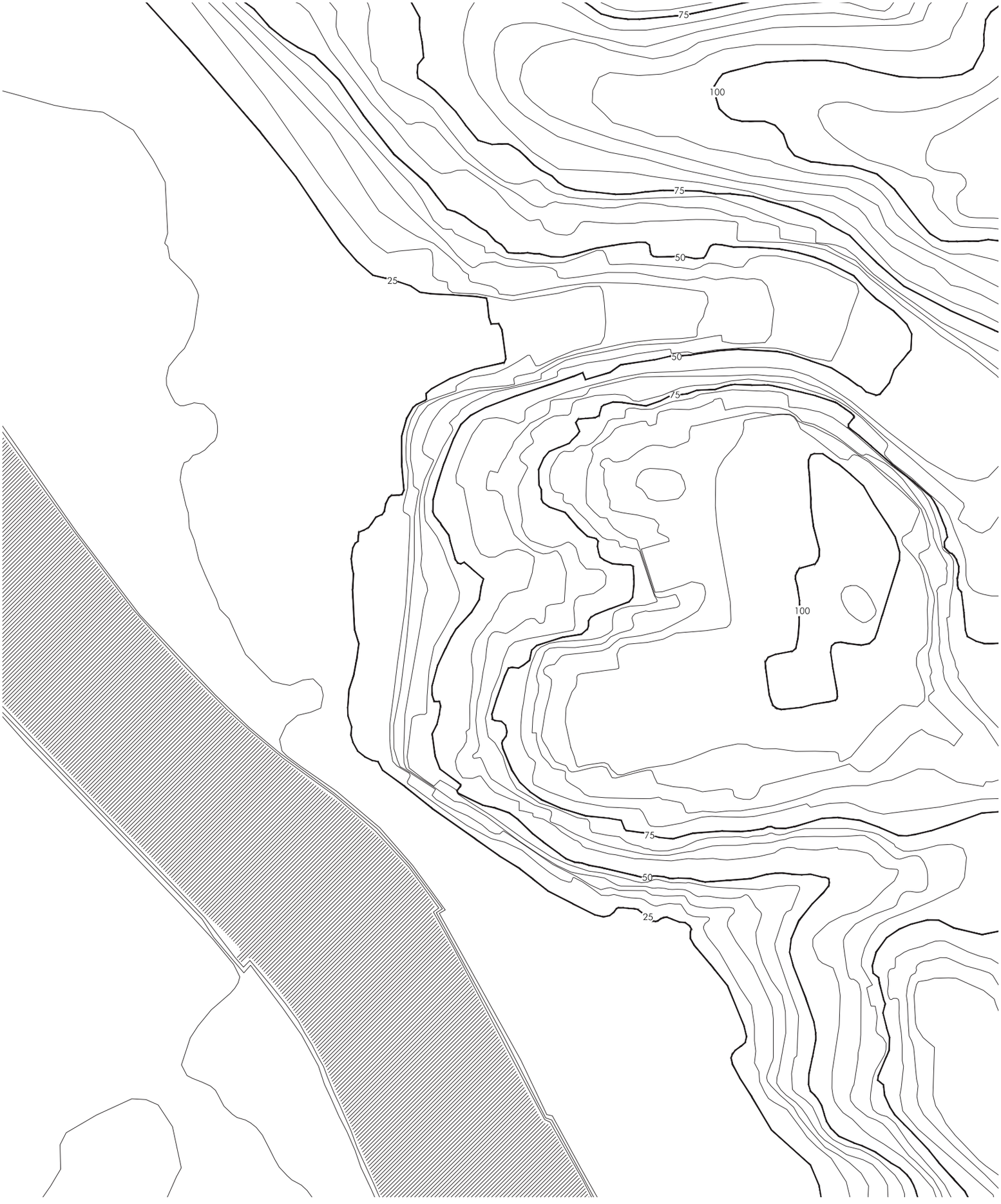


Coimbra

O quarteirão situa-se na zona da baixa de Coimbra, apresentando uma forma rectangular limitada pela Praça 8 de Maio a nascente, pelo Largo da Maracha e Largo das Olarias a poente, pela Rua da Louça a sul e pela Rua da Moeda a norte, situando-se numa posição de articulação de vários elementos urbanos excepcionais, nomeadamente a Avenida Fernão de Magalhães e Igreja de Santa Cruz.
O quarteirão terá resultado de uma operação de loteamento realizada pelos Cónegos de Santa Cruz em inícios do séc. XIII, como o seu cadastro deixa aliás transparecer.
A sua forma tendencialmente regular apresenta uma ligeira torção para sul, provavelmente como adaptação à "Runa", a pequena ribeira que desce pela zona norte da cidade até desaguar no Mondego na proximidade do quarteirão, que a acompanha de modo sensivelmente paralelo.
O loteamento terá provavelmente utilizado uma unidade com aproximadamente 22 cms, desenhando cada lote com 25 unidades de frente por 50 unidades de profundidade (ou seja um duplo quadrado) e 15 unidades na secção das ruas.
Composto essencialmente por edifícios construídos no séc. XVIII, a maioria dos quais com 4 pisos, sobre um cadastro medieval, o quarteirão possui uma elevada densidade construída, com logradouros de 1.20 m de profundidade para edifícios de 14 m de altura. Esta elevada densidade, em conjunto com um tecido construído envelhecido e degradado, tem como resultado um agravamento das condições de salubridade e um abandono parcial em grande parte dos edifícios.
O tecido edificado deste quarteirão é composto essencialmente por edifícios habitacionais com comércio no rés-do-chão, à excepção dos edifícios que fazem frente para a Praça 8 de Maio, ocupados sobretudo por serviços.

The block is located in the downtown area of Coimbra, presenting a rectangular shape limited by the Praça 8 de Maio 8 to the east, the Largo da Maracha and the Largo das Olarias to the west, the Rua da Louça street in the south and the Rua da Moeda street in the north, situating itself in an articulation of various urban exceptional elements, namely the Avenida Fernão de Magalhães and Santa Cruz Church.
The block is the result of a allotment operation performed by the Priests of Santa Cruz in the early century. XIII, as his plot structure transpires.
Its rought regular shape presents a slight twist to the south, probably as an adaptation to the "Rune", a small stream that runs down the north side of the city before merging into the Mondego river near the block, who follows this stream in an approximately parallel mode.
The subdivision process will have probably used na unit of about 22 cms, drawing each plot with 25 units in length by 50 in depth (ie a double square) and 15 units for the section of the street.
Composed mainly of buildings constructed in the century. XVIII, most of which have four floors, over a medieval plot structure, the block has a high built density with backyards of 1.20 meters in depth for buildings 14 meters high. This high density, together with an aged and degraded built fabric, results in a worsening of health conditions and a partial abandonment in most buildings.
The fabric built of this block consists mainly of residential buildings with shops on the ground floor, with the exception of buildings that are facing the Praça 8 de Maio, mainly occupied by services.

:: Vista Aérea | Aerial View
1:10 000.

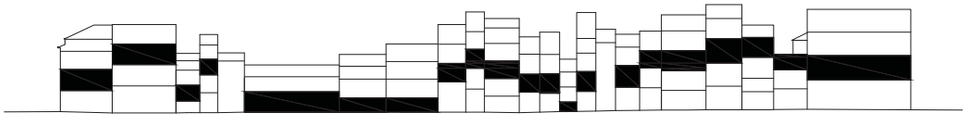

75
100
75
50
25
50
75
100
75
50
25

:: Traçado urbano | Urban layout
1:5000.

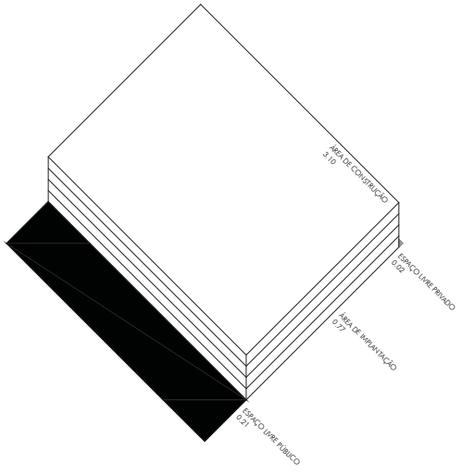
:: Topografia | Topography
1:5000.

:: Parcelário | Plots Structure
1:2000.

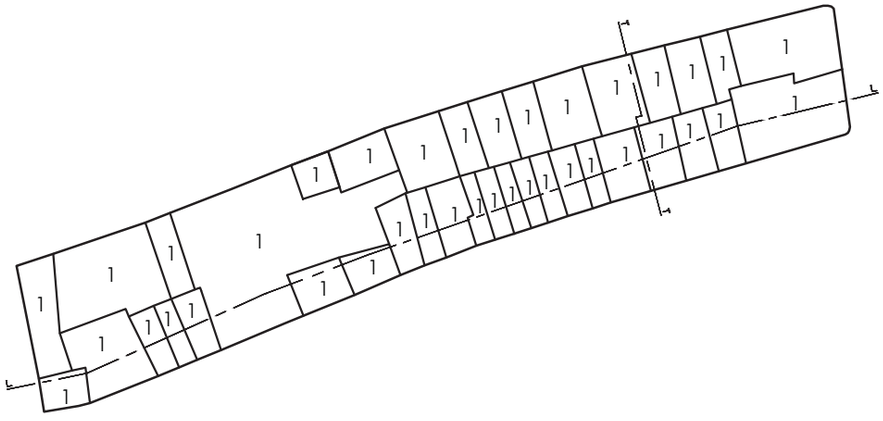
:: Edificado | Built Fabric
1:2000.



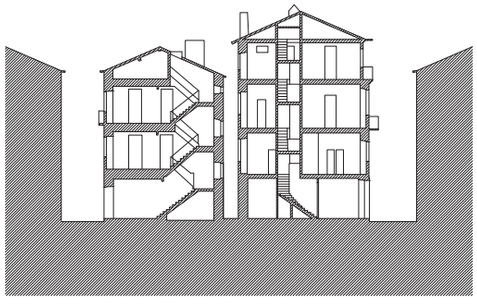
:: Planta I Plan
1:500



:: Diagrama de ocupação

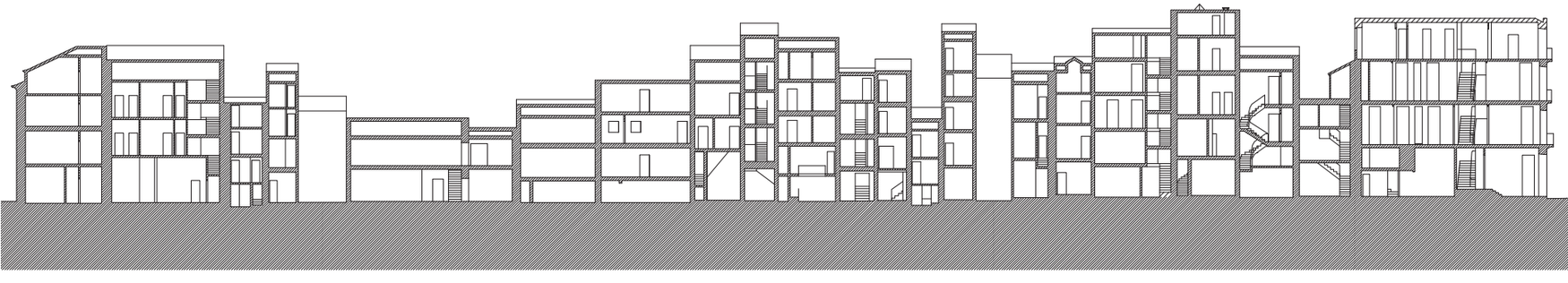


:: Fonte de informação
1. Câmara Municipal de Coimbra



:: Corte **T** Cross Section
1:500.

:: Corte **L** Cross Section
1:500.



Bibliografia e Fontes

Bibliography and Sources

Da vasta pesquisa sobre os recursos bibliográficos e documentais relativos ao tema e aos casos de estudo seleccionaram-se aqueles que se revelam operativos para o desenvolvimento e enquadramento do projecto. Associaram-se as obras de forma a distinguir a sua influência no processo de investigação e constituíram-se duas classes: uma das classes incluí as obras de natureza geral onde se incluem as referências bibliográficas que servem de suporte e de enquadramento metodológico e conceptual do inventário; a outra classe integra obras com uma natureza específica e a bibliografia de natureza monográfica sobre os tecidos urbanos adoptadas como objecto de estudo.

1. Obras de Enquadramento Metodológico e Conceptual:

AA. VV., coord. Carlos Dias Coelho – Os Elementos Urbanos. Cadernos de Morfologia Urbana, Estudos da Cidade Portuguesa n. º 1, Lisboa: Argumentum, 2013

AA. VV., coordenação José Manuel Rodrigues – Teoria e Crítica de Arquitectura - Século XX, Lisboa: Ordem dos Arquitectos e Caleidoscópio, 2010

AA. VV., coord. Carlos Dias Coelho, José Lamas – A Praça em Portugal - Continente, Inventário de Espaço Público, 3 volumes, Lisboa: Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa/Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, DGOTDU, 2007

AA. VV., coord: Henrique Albergaria – Vilas Medievais Planeadas de Portugal, Coimbra: IERU, 2007

AA. VV., coord. Álvaro Domingues – Cidade e Democracia. 30 anos de transformação urbana em Portugal, Lisboa: Argumentum, 2006

AA.VV. – Atlas of Shrinking Cities, Hatje Cantz Publishers, 2006

AA. VV., coord. Carlos Dias Coelho, José Lamas – A Praça em Portugal – Açores, Inventário do Espaço Público, Ponta Delgada: Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa/Direcção Regional de Ordenamento do Território e Recursos Hídricos, DROTRH, 2005

AA. VV., coord. Ana Tostões e Walter Rossa – Lisboa 1758, o plano da Baixa Hoje, Catálogo da Exposição, Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa, 2005

AA. VV., coord. Alexandre Cancela de Abreu – Contributos para a identificação e caracterização da Paisagem em Portugal Continental, Lisboa: DGOTDU, 2004

AA. VV., editor Ángel Martin Ramos – Lo Urbano en 20 autores contemporaneos, Barcelona: Edición UPC, 2004

AA. VV., coord. Francisco Keil do Amaral, José Lobo – Arquitectura Popular em Portugal, 4.ª edição, s/l, Ordem dos Arquitectos, 2004 [1961]

AA. VV., coord. Fátima Fernandes e Michele Cannatà - Formas Urbanas. Urban Shapes, s/l: edições ASA, 2002

AA. VV., coord. João Vieira Caldas – A Arquitectura Popular dos Açores, s/l: Ordem dos Arquitectos, 2000

AA. VV., dir. Joel Serrão – Dicionário de História de Portugal, 9 vols., Porto: Figueirinhas, 1984-2000

AA.VV., ed. Alfonso del Pozo – Análisis Urbano, Sevilla: Instituto Universitario de Ciencias de la Construcción, 1997

AA.VV. – Lisbon Expo 98 – Projects, Lisboa: Editorial Blau, 1996

AA.VV., a cura di Leonardo Benevolo – Metamorfosi della Città, s/l: Civitas Europaea, Credito Italiano, Garzanti, Scheiwiller, 1995

AA. VV., dir. Manuel Guàrdia, Francisco Xavier Monclús, José Luis Oyón – Atlas histórico de ciudades europeas. Península Ibérica, Centre de Cultura Contemporánea, Barcelona: ed. Salvat, 1994

AA. VV., edited by SLATER, T. R. – The built form of western cities, Great Britain: Leicester University Press, 1990

AA. VV., édité par Pierre Merlin (éditeurs associés : Ernesto D'Alfonso et Françoise Choay) – Morphologie Urbaine et Parcellaire, Paris : Presses Universitaires de Vincennes, 1988

AA. VV. – Guia Urbanístico e Arquitectónico de Lisboa, Lisboa: Associação dos Arquitectos Portugueses, 1987

AA. VV., coord. Maria Clara Mendes – Por Terras de Portugal, Lisboa: Selecções do Reader's Digest, 1985

AA. VV., direction de Xavier Malverti, Pierre Pinon – La Ville Régulière. Modèles et tracés, s.l.: Picard, s.d.

ALARCÃO, Jorge – Coimbra, A montagem de um cenário urbano, Coimbra: Impressa da Universidade de Coimbra, 2008.

AMADO, Ana – A Rua Direita nas Cidades Portuguesas. Leitura Tipo-Morfológica do Elementos Urbano, Dissertação de Mestrado em Desenho Urbano e Projecto de Espaço Público, Lisboa: Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa, 2012 (doc. policop.)

ANSAY, Pierre; SCHOONBRODT, René – Penser la Ville. Choix de textes philosophiques, Bruxelles: Archives d'Architecture Moderne, 1989

ARGAN, Giulio Carlo – On the Typology of Architecture in Architectural Design n.º 33, Dezembro 1963.

ARNAUD, Jean-Luc – Analyse Spatiale, Cartographie et Histoire Urbaine, [Parcours Méditerranéens], Série Territoires, Traces et Tracés, Paris: Éditions Parenthèses /MMSH, 2008.

AUZELLE, Robert; JANKOVIC, Ivan – Encyclopédie de l'urbanisme, Paris: Vincent Fréal et C. Editeurs, s/d

AUZELLE, Robert; JANKOVIC, Ivan – Encyclopédie de l'urbanisme. Patrimoine Portugais, 3me tome, fascicule 27, Paris: Vincent Fréal et C. Editeurs, s/d

AUZELLE, Robert – Clefs pour l'urbanisme, s/l: Seghers, 1971

AYMONINO, Carlo – O Significado das Cidades, Lisboa: Editorial Presença, 1984

AYMONINO, Carlo – «El Estudio de los Fenómenos Urbanos» [1966] in POZO Y BARAJAS, Alfonso del: Análisis Urbano. Textos. Gianfranco Caniggia, Carlo Aymonino, Massimo Scolari, Sevilla: Instituto Universitario de Ciencias de la Construcción, 1997, p. 67-140.

AYMONINO, Carlo et alli – Origenes y desarrollo de la ciudade moderna, Venezia, Cluva, 1984.

AYMONINO, Carlo et alli – Aspetti e problemi della tipologia edilizia: documenti del corso di caratteri distributivi degli edifici, anno accademico 1963-1964, Cluva: Venezia, 1965.

AYMONINO, Carlo et alli – Per un'idea de città, la ricerca del grupo Architettura e Venezia: 1962-1974, Venezia, Cluva, 1984.

BACON, Edmund N. – Design of Cities, Revised Edition, New York: The Viking Press, Inc., 1974 [1967]

BANDEIRINHA, José António – Processo SAAL e a Arquitectura no 25 de Abril de 1974, Coimbra: Imprensa da universidade de Coimbra, 2007

BARREIROS PROENÇA, Sérgio – A Diversidade da Rua na Cidade de Lisboa, Morfologia e Morfogénese, Dissertação de doutoramento em Urbanismo, Lisboa: Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa, 2014

BENEVOLO, Leonardo – L'arte e la città antica, Roma-Bari: Gius. Laterza & Figli Spa, 1975

BENEVOLO, Leonardo – L'arte e la città medioeval, Roma-Bari: Gius. Laterza & Figli Spa, 1975

BENEVOLO, Leonardo – L'arte e la città moderna dal XV al XVIII secolo, Roma--Bari: Gius. Laterza & Figli Spa, 1975

BENEVOLO, Leonardo – L'arte e la città contemporanea, Roma-Bari: Gius. Laterza & Figli Spa, 1975

BENEVOLO, Leonardo – La Ville Dans l'Histoire Européenne, Seuil, Paris, 1993

BENEVOLO, Leonardo – Histoire de la Ville, Parenthèses, Roquevaire, 1983

BENEVOLO, Leonardo, MELOGRANI, Carlo, GIURA LONGO, Tommaso – Tres lecciones sobre los modelos de proyectación de la ciudad moderna, Gustavo Gili, Barcelona, 2000 [1977]

BERARDI, R. – «Lecture d'une ville: La Medina de Tunis» in Architecture

d'aujourd'hui 153, 1970

BIANCA, Stefano – Urban Form in the Arab World. Past and Present, Zurich: Thames and Hudson, 2000

BOHIGAS, Oriol – Contra la incontinencia urbana. Reconsideración moral de la arquitectura y la ciudad, Barcelona: Electa, 2004

BONET CORREA, António – Las Claves del Urbanismo, Barcelona: Editorial Planeta, 1995

BORIE, Alain; MICHELONI, Pierre; PINON, Pierre – Forme et Deformation des objects architecturaux et urbains, Paris: Éditions Parenthèses, 2006 [1978]

BORIE, Alain; MICHELONI, Pierre; PINON, Pierre – Formes Urbaines et Sites de Meandres, G.E.F.A.U., C.O.R.D.A., 1981

BRANCH, Melville C. – An Atlas of Rare City Maps, Comparative Urban Design, 1830-1842, New York: Princeton Architectural Press, 1997

BUSQUETS, Joan – Barcelona. The urban evolution of a compact city, Itália: Harvard University Graduate School of Design, Nicolodi, 2005

CAETANO, Carlos – A Ribeira de Lisboa na Época da Expansão Portuguesa (séculos XV a XVIII), Lisboa: Pandora, 2004

CALADO, Maria; SOUZA-LOBO, Margarida; FERREIRA, Victor Matias – «LISBOA» in GUÀRDIA, Manuel; MONCLÚS, Francisco Javier; OYÓN, José Luís – Atlas histórico de ciudades europeas, Vol. 1, Península Ibérica, Barcelona: Salvat, 1994

CANIGGIA, Gianfranco – «Permanenze e mutazione nel tipo edilizio e nei tissuti di Roma (1889 – 1930)», in Giuseppe Strappa, Roma: ed. Tradizione e innovazione nell'architettura di Roma capitale. 1870 – 1930, 1989

CANIGGIA, Gianfranco; MAFFEI, Gian Luigi – Composizione architettonica e tipologia edilizia, 2. Il progetto nell'edilizia di base, Venezia, 1984

CANIGGIA, Gianfranco; MAFFEI, Gian Luigi – Composizione architettonica e tipologia edilizia, 1. Lettura dell'edilizia di base, Venezia, 1979.

CANIGGIA, Gianfranco; MAFFEI, Gian Luigi – Architectural Composition and Building Typology. Interpreting Basic Building, Firenze: Alinea Editrice, 2001 [1979]

CANIGGIA, Gianfranco; MAFFEI, Gian Luigi – Tipologia de la Edificacion, estrutura del espacio antropico, Madrid: Celeste Ediciones, 1995 [1979]

CANIGGIA, Gianfranco – Studi per una operante storia delle città. Lettura di una città: Como, Roma: Centro Studi di Storia Urbanistica, 1963

CARITA, Hélder – Bairro Alto, Tipologia e Modelos Arquitectónicos, Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa, 1992

CARITA, Hélder – Lisboa Manuelina e a Formação dos Modelos Urbanísticos da Época Moderna (1495 – 1521), Lisboa: Livros Horizonte, 1999

CASTEX, Jean – Chicago 1910-1930, le chantier de la ville modern, Paris: Éditions de la Villette, 2009

CASTEX, Jean; PANERAI, Philippe – «Prospettive della tipomorfologia» in LOTUS international n.º 36, 1982, p. 9-99.

CASTEX, Jean; PANERAI, Philippe – «Notes sur la structure de l'espace urbain» in Architecture d'aujourd'hui 153, 1970, p.30-33

CASTEX, Jean; CELESTE, Patrick; PANERAI, Philippe – Lecture d'une ville. Versailles, Paris: Editions Moniteur, 1980

CASTEX, Jean, PANERAI, Philippe, DEPAULE Jean-Charles – Formes urbaines: de l'îlot à la barre, Paris : Parenthèses, 2001 [1977]

CATALDI, Giancarlo; FAUSTO, Formichi – Pienza Forma Urbis, Pienza: Aión Edizioni, 2007

CERDÀ, Ildefonso – Teoría General de La Urbanizacion, y Aplicacion de sus Principios y Doctrinas a la Reforma y Ensanche de Barcelona, Madrid: Imprenta Española, 1867

CHOAY, Françoise – Urbanisme, Utopies et Réalités, une anthologie, Paris: Editions du Seuil, 1965

CHOAY, Françoise – Urbanismo, Utopias e Realidades, uma Antologia, São Paulo: Editora Perspectiva, 1998, [1965]

CHOAY, Françoise – Le Sens de la ville, Paris: Éditions du Seuil,1972

CHOAY, Françoise – A Regra e o Modelo, São Paulo: Editora Perspectiva, 1985 [1980]

CHOAY, Françoise – «De la ville à l'urbain» in Urbanisme 309, 1999, p. 6-8

CONZEN, M.R.G. – Alnwick, Northumberland: A study in town-plan analysis, London: Institute of British Geographers, 1960

COSTA, João Pedro Abreu – O bairro de Alvalade: um paradigma do urbanismo português, Lisboa: Livros Horizonte, 2005

CORREIA, José Eduardo Capa Horta – Vila Real de Santo António, Urbanismo e Poder na Política Pombalina, Porto: FAUP publicações, 1997

COSTA, João Pedro – Bairro de Alvalade, um paradigma no urbanismo português, Lisboa: Livros Horizonte, 2002

CULLEN, Gordon – A Paisagem Urbana, Lisboa: Edições 70, 1990 [1961]

DIAS COELHO, Carlos – A Complexidade dos Traçados, Dissertação de Doutoramento em Planeamento Urbanístico, Lisboa: Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa, 2002 (doc. policop.)

Dicionário de História de Portugal, volume II, coord. Joel Ribeiro, Porto: Livraria Figueirinhas, 1981

Direcção Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais – DGEMNN [on line] disponível em http:// www.monumentos.pt

Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano – DGOTDU [on line] disponível em http:// www.dgotdu.pt

DOMINGUES, Álvaro; NONELL, Anni Güther; TAVARES, Rui – «PORTO» in GUÀRDIA, Manuel; MONCLÚS, Francisco Javier; OYÓN, José Luís – Atlas histórico de ciudades europeas, Vol. 1, Península Ibérica, Barcelona: Salvat, 1994.

FERREIRA, Alfredo Durão de Matos – Aspectos da Organização do Espaço Português, Porto: FAUP, 1995

FERNANDES, José Manuel – «O Lugar da cidade Portuguesa» in Povos e Culturas, n.º 2, 1987, Lisboa, Centro de Estudos dos Povos e Culturas de Expressão Portuguesa, Universidade Católica Portuguesa, p. 79-112

FERNANDES, Sérgio – Génese e Forma dos Traçados da Cidade Portuguesa. Morfologia, Tipologia e Sedimentação, Dissertação de doutoramento em Urbanismo, Lisboa: Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa, 2014

FOCILLON, Henri – Vie des formes, Quadrige, 2013 [1943]

FONT, António; LLOP, Carles; VILANOVA, Josep – La construcción del território metropolità: Morfogènesi de la regió urbana de Barcelona, Barcelona: Mancomunitat de municipis de l'Area Metropolitana de Barcelona, 1999.

FRAMPTON, Kenneth – História Crítica da Arquitectura Moderna, São Paulo: Martins Fontes, 1997, [1980]

GARCÍA Y BELLIDO, António – Urbanística de las grandes ciudades del mundo antiguo, Madrid: CSIC, 2009 [1966]

GASPAR, Jorge – «Estudo geográfico das aglomerações urbanas em Portugal Continental» in Finisterra - revista portuguesa de Geografia, n.º 19, vol. X, 1975, Lisboa: Centro de Estudos Geográficos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 1975

GASPAR, Jorge – «A morfologia urbana de padrão geométrico na Idade Média» in Finisterra - revista portuguesa de Geografia, vol. IV, n.º 8, Centro de Estudos Geográficos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Lisboa, 1969, p.198-215.

GIRÃO, Aristides de Amorim – Geografia de Portugal, acrescido do estudo das ilhas adjacentes, Porto: Portucalense, 1960

GIRÃO, Aristides de Amorim – Geografia de Portugal, edição ilustrada, Porto: Portucalense, 1941

GRACIA, Francisco de – Construir en lo Construido. La Arquitectura como modificacion, s/l: Editorial Nerea, 2001 [1992]

GRAVES JR., Charles P. – The Genealogy of Cities, Kent, Ohio: The Kent State University Press, 2009

GREGOTTI, Vittorio – Território da Arquitectura, Perspectiva, São Paulo, 2004 [1972]

Grupo de Investigación HABITAR (X. Monteys; M. Mària; P. Fuertes; A. Puigjaner; R. Sauquet; C. Marcos; E. Callís; C. Fernández) Rehabitar en nueve episodios, libro recopilatorio, Gobierno de España, Universitat Politècnica de Catalunya, Lampreave, Madrid, 2012

GUERREIRO, Maria Rosália – O território e a edificação: O papel do suporte físico natural na génese e formação da cidade portuguesa, Dissertação de Mestrado em Desenho Urbano, ISCTE, 2002, (doc. policop.)

GUIDONI, Enrico – La ville européenne. formation et signification du quatrième au onzième siècle, Liège: Pierre Mardaga éditeur, 1981 [1978]

Guia de Portugal. Lisboa e arredores, reedição da obra coordenada por Raul Proença e publicada pela Biblioteca Nacional, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1991

Guia de Portugal. Estremadura, Alentejo e Algarve, reedição da obra coordenada por Raul Proença e publicada pela Biblioteca Nacional, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1991

Guia de Portugal. Beira Litoral, reedição da obra coordenada por Raul Proença e publicada pela Biblioteca Nacional, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993

Guia de Portugal. Beira Baixa e Beira Alta, reedição da obra coordenada por Raul Proença e publicada pela Biblioteca Nacional, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1994

Guia de Portugal. Entre Douro e Minho. Douro Litoral, reedição da obra coordenada por Raul Proença e publicada pela Biblioteca Nacional, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1994

Guia de Portugal. Entre Douro e Minho. Minho, reedição da obra coordenada por Raul Proença e publicada pela Biblioteca Nacional, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996

Guia de Portugal. Trás-os-Montes e Alto Douro. Vila Real, Chaves, Barroso, reedição da obra coordenada por Raul Proença e publicada pela Biblioteca Nacional, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995

Guia de Portugal. Trás-os-Montes e Alto Douro. Lamego, Bragança, Miranda, reedição da obra coordenada por Raul Proença e publicada pela Biblioteca Nacional, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995

HABRAKEN, N. J., ed by Jonathan Teicher – The Structure of the Ordinary. Form and Control in the Built Environment, Cambridge: MIT press, 1998

HALL, Peter – Ciudades del mañana, Historia del urbanismo del siglo XX, Barcelona: Ed. del Serval, 1996 [1988]

HEREU, Pere; MONTANER, Josep Maria; OLIVERAS, Jordi –Textos de Arquitectura de la Modernidad, s/l: Editorial Nerea, 1994.

HUET, Bernard – «Une Genetique Urbaine» in Revue Urbanisme, n.º 303, 1998, p. 56-59

HUET, Bernard - «L'Architecture contre la Ville» in revista AMC, Paris, Décembre 1986

INDOVINA, Francesco – Città Diffusa, Venezia: Instituto Universitario di Architettura e Urbanismo di Venezia, DAEST, STRATEMA, 1990

Instituto de gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico – IGESPAR [on line] disponível em http:// www.igespar.pt

Instituto Geográfico Português [on line] disponível em http:// www.igeo.pt

Instituto Geográfico do Exército – IGEO [on line] disponível em http:// www.igeoe.pt

KOOLHAAS, Rem – «Generic City» in KOOLHAS, Rem; MAU, Bruce: S, M, L, XL., Rotterdam: 010 Publishers, 1995, p. 1247-1264 [1994]

KOOLHAAS, Rem – La Ciudad Genérica, GG minima, Barcelona, 2006 [1994]

KOMOSSA, Susanne – The Dutch urban block and the public realm: Models, rules, ideals, Rotterdam: Vantilt, 2010

KOMOSSA, Susanne; MEYER, Han et al., Atlas of the Dutch Urban Block, Bussum, TOTH Publishers, 2005

KOSTOF, Spiro – The City Shaped, urban patterns and meanings through history, London: Thames and Hudson, 1991

KOSTOF, Spiro – The City Assembled, the elements of urban form from through history, London: Thames and Hudson, 1992

KUBLER, George – A Arquitectura Portuguesa Chã. Entre as Especiarias e os diamantes 1521-1706, Lisboa: Vega, s/d.

KRIER, Robert – El espacio urbano, Barcelona: Ed. Gustavo Gili, 1981 [1979]

KRIER, Robert – Town Spaces, Contemporary Interpretation in Tradicional Urbanism, Krier, Kohl, Architects, Basel: Birkhäusher – Publisher for Architecture, 2003.

KRÜGER, Mário et alli - «A Morfologia da Cidade de Lisboa: da época Medieval à cidade actual» in Técnica, N.º 1/96, 1996, p. 49-70

LAMAS, José – Morfologia Urbana e Desenho da Cidade, Lisboa: Fundação para a Ciência e Tecnologia / Fundação Calouste Gulbenkian, 2000 [1996]

LAVEDAN, Pierre – Nouvelle Histoire de Paris. Histoire de l'urbanisme à Paris, Paris : Hagachette, 1993 [1975]

LAVEDAN, Pierre – Géographie des Villes, Paris: Gallimard, 1959 [1936]

LEITE, João – A estrada comercial. Interpretação morfológica de um novo elemento urbano na metrópole de Lisboa, Lisboa: Dissertação de Mestrado em Desenho Urbano e Projecto de Espaço Público, FAUTL, 2012 (doc. policop.)

LIPSKY, Florence – La Grille sur les Collines, The Grid meets de Hills, Marseille: Ed. Parenthèses, 1999

LINO, Raul – Casas Portuguesas, Lisboa: Valentim de Carvalho, 1933

LYNCH, Kevin – A Imagem da Cidade, Lisboa: Edições 70, 1982 [1960]

MALFROY, Sylvain – «Urban Tissue and the idea of Urban Morphogenesis» in Typological Process and Design Theory, edited by Attilio Petruccioli, Cambridge: Aga Khan Program for Islamic Architecture at Harvard University and Massachusets Institute of Tecnology, Seminar Proceedings, Series 1, Volume 1, 1998, p.19-33

MANDROUX-FRANÇA, M.-T. – Quatro Fases da Urbanização do Porto no Século XVIII, Porto: Boletim Cultural da Câmara Municipal. 1- série. Vol. 2, 1984

MANGIN, David; PANERAI, Philippe – Project Urbain, Marselle: Éditions Parenthèses, 1999

MARQUES, António Henrique de Oliveira, GONÇALVES, Iria – Atlas de cidades medievais portuguesas, Lisboa: Centro de Estudos de História da Universidade

Nova de Lisboa, 1990

MARTÍ-ARÍS, Carlos - Las Variaciones de la Identidad. Ensayo sobre el tipo en arquitectura, Barcelona: Ediciones del Serbal, 1993

MOLTENI, Enrico – Álvaro Siza: Barrio de la Malagueira, Évora, Sant Cugat: Ediciones UPC, 1997

MARTÍN-RAMOS, Ángel; ESTEBAN-NOGUERA, Juli – El Efecto Cerdà, Ensanches mayores y menores, Barcelona: Edicions UPC, 2011

MARTINS, Pedro – A Persistência das Formas Urbanas. Leitura das pré-existências romanas na morfologia da cidade portuguesa, Projecto Final de Mestrado, Especialização em Urbanismo, Lisboa: Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa, 2013, (doc. policop.)

MENDES, Maria Clara (coord.), DIAS COELHO, Carlos; CARNEIRO, Luís; FONTE, Maria Manuela; FERNANDES, Sérgio; PROENÇA, Sérgio; CARLOS, Gilberto; RIZZONE, Alberto – Urbanismo Colonial, Os Planos de Urbanização nas Antigas Províncias Ultramarinas, 1934-1974, 3 vol., Lisboa: Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa, 2007 (doc. policop.)

MERLIN, Pierre; CHOAY, Françoise – Dictionnaire de l'urbanisme et de l'amenagement, Paris: Presses Universitaires de France, 2005 [1988]

MERLIN, Pierre – L'Urbanisme, Paris: Presses Universitaires de France, 1991

MONTANER, Josep Maria – Depois do Movimento Moderno, Arquitectura da segunda metade do século XX, Gustavo Gili, Barcelona, 2001

MONTEIRO, Cláudio – Escrever Direito por linhas rectas. Legislação e planeamento urbanístico na Baixa de Lisboa (1755-1833), Lisboa: AAFDL, 2010

MONTEZ, Paulino – Lisboa. Alcântara/Alvito. Extensão Noroeste da Cidade. Plano do Bairro Económico Doutor Oliveira Salazar, col. Estudos de Urbanismo em Portugal pelo Arquitecto Paulino Montez n.º 2, Lisboa, Julho 1938.

MORAIS, João Sousa, ROSETA, Filipa – Os Planos da Avenida da Liberdade e seu prolongamento, Lisboa: Livros Horizonte, 2005

MORAIS, João Sousa – Maputo – Património da Estrutura e Forma Urbana, Livros Horizonte, Lisboa, 2001

MOREIRA, Rafael – Uma utopia urbanística pombalina; O Tratado de Ruação de José Figueiredo Seixas, Lisboa, Pombal Revisitado, Vol. II, Imprensa Universitária, n.º 35, Editorial Estampa, 1984

MOUNDON, Anne Vernez – «The Changin Morphology of Suburban Neighborhoods» in AA. VV., edited Attilio Petruccioli - Typological Process and Design Theory, Cambridge: Aga Khan Program for Islamic Architecture at Harvard University and Massachusetts Institute of Technology, Seminar Proceedings, Series 1, Volume 1, 1998, p. 153.

MOUDON, Anne Vernez – «Urban Morphology as an emerging interdisciplinary field» in Urban Morphology 1, ISUF, 1997, p. 3-10

MOUDON, Anne Vernez – «Teaching Urban Form» in Journal of Planning Education and Research 14, Association of Collegiate Schools of Planning, 1995, p. 123-133

MOUDON, Anne Vernez – «The role of typomorphological studies in environmental design research» in The Environmental Design Research Association, Oklahoma City: EDRA 20, Changing Paradigms, Proceedings, 1989

MOUDON, Anne Vernez – Built for Change: Urban Architecture in San Francisco, Cambridge: The MIT Press, 1986.

MORRIS, Anthony E. J. – Historia de la forma urbana. Desde sus orígenes hasta la Revolución Industrial, Barcelona: Ed. Gustavo Gili, 1991

MUMFORD, Lewis – A cidade na História, suas origens, transformações e perspectivas, Martins Fontes: São Paulo, 1982.

MURATORI, Saverio – Studi per una operante storia urbana di Venezia, Roma: Istituto Poligrafico dello Stato, 1960

MURATORI, Saverio; BOLLATI; MARINUCCI – Studi per una operante storia urbana di Roma, Roma: Istituto Poligrafico dello Stato, 1963

NORBERG-SCHULZ, Christian – Arquitectura Occidental, Barcelona: Gustavo Gili, 1983

OLIVEIRA, Eduardo Pires; MOURA, Eduardo Souto; MESQUITA, João – Braga. Evolução da Estrutura Urbana, Braga, 1982

OLIVEIRA MARQUES, A. H. de; GONÇALVES Iria; ANDRADE, Amélia Aguiar – Atlas de cidades medievais portuguesas: séculos XII-XV, Lisboa: Centro de Estudos Históricos da Universidade Nova de Lisboa, 1990

OMA; KOOLHAAS, Rem; MAU, Bruce – Small, Medium, Large, Extra Large – S,M,L,XL,, Rotterdam: 010 Publishers, 1995

PANERAI, Philippe; DEPAULE, Jean-Charles; DEMORGON, Marcelle – Analyse Urbaine, Marseille: éditions Parenthèses, 1999

PANERAI, Philippe – Paris Métropole. Formes et Échelles du Grand-Paris, Paris: Éditions de la Villette, 2008

PANERAI, Philippe – Análise Urbana, Brasilia: UNB, 2006

PATETTA, Luciano – História de la Arquitectura, Antologia Critica, Madrid: Hermann Blume, 1984

PETRUCCIOLI, Attilio – After Amnesia. Learning from the islamic mediterranean urban fabric, Bari: Dipartimento di Ingegeria Civile e Architettura, Politecnico di Bari, 2007

PETRUCCIOLI, Attilio – «The Arab City: Neither Spontaneous nor Created» in Environmental Design: Journal of Islamic Environmental Design Research Centre, 1999.

PINON, Pierre – «L'évolution des espaces publics: une histoire d'identité, de formation et d'unité» in Actes du Séminaire: Patrimoine et Espaces Urbains, 3.º rencontre nationales des secteurs protégés, FIGEAC, 2009, p. 19-34

PINON, Pierre – «Défense et illustration de la 'Loi de Persistance du Plan. Le problème de la survivance du trace des rues dans les villes françaises d'origine antique» in La Rue Dans L'Antiquité, Rennes: Presses Universitaires de Rennes, 2008, p. 129-139

PINON, Pierre – Atlas do Paris Haussmannien. La ville en héritage du Second Empire à nos jours, Paris: Compagnie parisienne du libre, Éditions Parigramme, 2002

PINON, Pierre – «La transformación desde la ciudad antigua a la ciudad medieval: permanencia y transformación de los tejidos urbanos en el Mediterràneo Oriental» in La ciudad medieval: de la casa al tejido urbano, Jean Passini, org., Toledo: Universidad de la Castilla-La Mancha, 2001.

PINON, Pierre – «Relations entre les formes d'occupation du sol» in l'Architecture d'Aujour'hui 164, 1972.

Planta de Roma elaborada por Giambattista Nolli em 1748. Alla Santittá di Nostro Signore Papa Benedetto XIV la nuova topografia di Roma / ossequiosamente offerisce e dedica l'umilissimo servo Giambattista Nolli Comasco. In Harvard Map Collection. Digital Maps [on line] disponivel em http://vc.lib.harvard.edu/vc/deliver/~maps/011067801 [Consult. 5-4-2014]

PORTAS, Nuno – A Cidade como Arquitectura, 2.ª edição fac-símile, Lisboa: Livros Horizonte, 2007

PORTAS, Nuno – Os Tempos das Formas, vol. I A Cidade Feita e Refeita, Guimarães: Departamento Autónomo de Arquitectura da Universidade do Minho, 2005

PORTAS, Nuno – «A Evolução da Arquitectura Moderna em Portugal: uma interpretação» in ZEVI, Bruno: História da Arquitectura Moderna, volume II, Editora Arcádia, Lisboa, 1993, p. 687-744.

PORTAS, Nuno – «Cerdà e os Traçados» [1980] in Os Tempos das Formas, volume I: A Cidade Feita e Refeita. Departamento Autónomo de Arquitectura da Universidade do Minho / Guimarães, 2004, p. 67-83

POZO Y BARAJAS, Alfonso del – Análisis Urbano. Textos. Gianfranco Caniggia, Carlo Aymonino, Massimo Scolari, Sevilla: Instituto Universitario de Ciencias de la Construcción, 1997

REAL, Manuel L.; TAVARES, Rui – «Bases para a compreensão do desenvolvimento urbanístico do Porto» in Povos e Culturas, 2,1987, p. 389-417

RIBEIRO, Orlando – Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico, Lisboa: Livraria Sá da Costa, 1998 [1945]

RONCAYOLO, Marcel – Lectures de villes, Formes et Temps, Paris: Parenthèses, 2002

ROSSI, Aldo – A Arquitectura da Cidade, Lisboa: Edições Cosmos, 2001 [1966]

ROSSA, Walter – «O Desenho e o Conhecimento do Urbanismo Medieval Português» in El Espacio Urbano en la Europa Medieval, editores Beatriz Aríazaga Bolumduru, Jesús Á. Solórzano Telechea, Gobierno de La Rioja, Instituto de Estudios Riojianos, Logrño, 2006

ROSSA, Walter – A urbe e o traço. Uma década de estudos sobre o urbanismo português, Coimbra: Almedina, 2002

ROSSA, Walter; ARAÚJO, Renata; CARITA, Hélder – O Urbanismo Português 1415-1822. Colóquio Internacional Coimbra, 1999. Actas, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 2001

ROSSA, Walter – «A cidade portuguesa» [1995] in A urbe e o traço. Uma década de estudos sobre o urbanismo português, Coimbra: Almedina, 2002, p.193-359

SALGUEIRO, Teresa Barata – A cidade em Portugal: uma geografia urbana, Porto: Afrontamento, 1999

SÉRGIO, António – História de Portugal: Introdução Geográfica, Tomo I, Livraria Portugália, Lisboa, 1941

SERRÃO, Joel (dir.) – Dicionário de História de Portugal, 9 vols., Porto: Figueirinhas, 1984-2000

SITTE, Camillo – Der Städtebau nach seinen künstlerischen Grundsätzen, 1889

SITTE, Camillo – L'art de batir les villes, L'urbanisme selon ses fondements artitiques, Paris: Editions du Seuil, 1996 [1889]

SOLÀ-MORALES, Manuel – Cerdà/ Ensanche, Barcelona: UPC, 2010

SOLÀ-MORALES, Manuel – «Préface» in CASTEX, Jean, PANERAI, Philippe, DEPAULE Jean-Charles – Formes urbaines - de l'îlot à la barre, Paris: Parenthèses, 2001

SOLÀ-MORALES, Manuel – Les formes de creixement urbà, Barcelona: UPC, 1993

SOLÀ MORALES, Manuel - «Cerdà Urbanista» [1991] in Cerdà/ Ensanche, Barcelona: Edicions UPC, 2010

SOLÀ-MORALES, Manuel – Los Ensanches, Barcelona: Laboratório de Urbanismo, 1978

SOLÀ-MORALES, Manuel – «The Barcelona reform: Urban Grids and regulations» in LOTUS internacional n.º 51, 1986, p. 30-45

SOUZA-LÔBO, Margarida – Planos de urbanização, A Época de Duarte Pacheco, Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, Porto,1995

TEIXEIRA, Manuel C. ; VALLA, Margarida – O urbanismo português séculos XVII e XVIII Portugal Brasil, Lisboa: Livros Horizonte, 1999

TEIXEIRA, Manuel C. – «As Praças de Origem Portuguesa. Uma Proposta de Leitura» in Urbanismo de Origem Portuguesa n.º 13, Praças nas cidade de origem Portuguesa, revista do Centro de Estudo Urbanos, 2012 [on line] disponível em http://revistas.ceurban.com/numero13/artigos/Manuel%20Teixeira.htm

TEIXEIRA, Manuel C. – «O Estado da Arte da Investigação Urbana em Portugal: a investigação dos núcleos urbanos de origem portuguesa no mundo» in Urbanismo de Origem Portuguesa n.º 8, Património Urbano e Arquitectónico nos Países de Língua Portuguesa I, revista do Centro de Estudo Urbanos, 2008 [on line] disponível em http://revistas.ceurban.com/numero8/artigos/manuelcteixeira.htm

TEIXEIRA, Manuel C. – A Forma da Cidade Portuguesa, e-book [on line] disponível em http://livros.ceurban.com/book_1_forma_cidade_portuguesa

TEIXEIRA, Manuel C. – «A História Urbana em Portugal: Desenvolvimento Recentes» in Urbanismo de Origem Portuguesa n.º 1, Urbanismo de Origem Portuguesa, revista do Centro de Estudo Urbanos, 1999 [1993] [on line] disponível em http://revistas.ceurban.com/numero1/mt2.htm

TOUSSAINT, Michel et alli – Guia de Arquitectura de Lisboa 1948-2013, Lisboa: A+A Books, 2013

TRINDADE, Luísa – O Urbanismo na composição de Portugal, Dissertação de Doutoramento em História de Arte, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Coimbra, 2009 (doc. policop.)

TRINDADE, Luísa – O Urbanismo na composição de Portugal, Coimbra: Imprensa da Universidade, 2013

WHITEHAND, J.W.R. – «British urban morphology: The Conzenian tradition» in Urban Morphology 5, ISUF, 2001

2. Obras de referência sobre as cidades portuguesas - casos de estudo:

Alcobaça
NEVES, Manuela: Rossio, Alcobaça 1820-1936, Alcobaça: Carpe Diem, 2001

VILLA NOVA, Bernardo: Alcobaça através do arquivo da sua Câmara Municipal 1836-1902, Alcobaça: Câmara Municipal, 1940

VILLA NOVA, Bernardo: Breve História de Alcobaça, Alcobaça: Tip. Alcobacense, 1995

VILLA NOVA, Bernardo: O progresso urbano de Alcobaça, Lisboa: Imp. Lucas, 1941

TAINHA, Manuel et al.: Plano Geral de Urbanização da vila de Alcobaça, 1979: objectivos e propostas, Alcobaça: Câmara Municipal, 1979

Almeida
CAMPOS, João – Almeida: as coberturas das «casamatas», Almeida: A. Alves, 2006

Amadora
BANDEIRINHA, José António – "05: Bairro do Alto do Moinho" in TORMENTA PINTO, Paulo (coord.) – Paisagens Distantes. A CRIL uma avenida pós-moderna, Passagens |N1, Sintra:Caleidoscópio, Vol.1, 2013. pp. 160-163.

BANDEIRINHA, José António – Processo SAAL e a Arquitectura no 25 de Abril de 1974, Coimbra: Imprensa da universidade de Coimbra, 2007

COELHO, Margarida – 'Uma experiência de transformação no sector habitacional do Estado. SAAL - 1974-1976', Lisboa: Revista Crítica de Ciências Sociais 18/19/20, 1986, pp. 619-634.

Conselho Nacional do SAAL, Livro Branco do SAAL. 1974-1976, Lisboa – Edição do Conselho Nacional do SAAL, vol. I, 1976

Plano Integrado do Zambujal, Uma Experiencia de Planeamento, Projecto, Obra e Gestão de Estrutura Verde e Espaços Exteriores, Lisboa: MHOP - Fundo Fomento Habitação, 1982

PORTAS, Nuno – 'O processo SAAL: Entre o Estado e o Poder Local'. Lisboa: Revista Crítica de Ciências Sociais 18/19/20, 1986, pp. 635-644

PORTAS, Nuno – 'O Serviço de apoio ambulatório local/SAAL – como processo autogestionário no serviço público' (1979) in Os Tempos das Formas vol. I: A Cidade Feita e Refeita, Guimarães: Departamento Autónomo de Arquitectura da Universidade do Minho, 2005, pp. 269-295.

Amarante
AA.VV.: O Convento de São Gonçalo de Amarante, Revista Monumentos, 3,

Setembro 1995

Amarante. Congresso Histórico 98. Actas, Amarante: Câmara Municipal, 2000

Estudos sumários de planeamento: plano director municipal de Amarante, Amarante: Câmara Municipal, 1984

GUICHARD, François: Amarante: structures socio-economiques et liens de dépendence dans un "concelho" du nord-ouest portugais, Lisboa: Centro de Estudos Geográficos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 1980

MACHADO, António de Sousa: Amarante Medieval, Amarante: A. S. Machado, 1979

SARDOEIRA, Alberto: A antiga ponte fortificada de Amarante: elementos documentais para a história de Amarante, Sep. Revista Douro Litoral, Porto, 1956
VASCONCELOS, Joaquim de: Amarante, Amarante: Tâmega, 2001

Arganil, Piodão
ANACLETO, Maria Regina Dias Baptista Teixeira – Arganil, Lisboa : Presença, 1996

BRITO, Célia – Piódão: Terras do fim do mundo, Maia: Sersilito, 1999

PEREIRA, José Fontinha – Piódão, Aldeia histórica, presépio da Beira Serra: histórias, lendas e tradições, Piódão: Edição do autor, 2004

RAMALHO, Paulo – Piódão, desafios do futuro. Plano de acção integrada para a Freguesia de Piódão, Piódão: Junta de Freguesia do Piódão, Associação de compartes da Freguesia do Piódão, 2004

RAMALHO, Paulo – Lendas e histórias do Piódão, Câmara Municipal de Arganil, 2004

VALE, Fernando – Arganil e o seu concelho, Porto: Editorial Moura Pinto, 1995

VICENTE, António dos Santos – Vida e tradições nas aldeias serranas da beira, Sograsul. Montijo, 1995

Aveiro
ALMEIDA, Diana Henriques Vela – Vila Nova de Aveiro. Formas urbanas reguladas, dissertação de mestrado integrado em arquitectura ,Coimbra, 2011

ARROTEIA, Jorge Carvalho – Aveiro: aspectos geográficos e do desenvolvimento urbano, Aveiro: Universidade de Aveiro, 1998

GASPAR, João Gonçalves – Aveiro na História, Aveiro: Câmara Municipal, 1997

GOMES, João Augusto Marques – Memórias de Aveiro. Aveiro: Tipografia Comercial, 1875

GOMES, João Augusto Marques – 'Aveiro' in A arte e a natureza em Portugal, Vol. IV, Porto: Edição de Emílio Biel e C.ª, 1904
Mapa de Arquitectura de AVEIRO, Lisboa: Argumentum, 2003

NEVES; Amaro – 'A evolução do Espaço Urbano em Aveiro' in NEVES, Amaro: Aveiro história e arte, Aveiro: ADERAV / Associação de Defesa do Património Natural e Cultural da Região de Aveiro, 1984, pp. 9-32

NEVES; Amaro – 'Roteiro da cidade' in NEVES, Amaro: Aveiro história e arte, Aveiro: ADERAV / Associação de Defesa do Património Natural e Cultural da Região de Aveiro, 1984, pp. 33-177

NEVES, Amaro; SEMEDO, Énio; ARROTEIA, Jorge – Aveiro Do Vouga ao Bussaco, Lisboa: Presença, 1988

PACHECO, Hélder (coord.) – Aveiro: ria, mar, terra, gentes, textos de Luís Borges e Maria da Encarnação Barreira, Porto: Lema – Cultura e Divulgação, 1989

Plano Director Municipal. Relatório, Aveiro: Câmara Municipal, 1995

Plano Integrado do Bairro de Aveiro - Santiago, coord. Alberto Oliveira, João Maia e José Semide, MHOP - Fundo de Fomento de Habitação, 1979.

Programa Polis, Plano Estratégico de Aveiro, Lisboa: MAOT, 2001

SILVA, Maria João Violante Branco Marques da – Aveiro Medieval, Aveiro: Câmara Municipal, 1997

VIDAL, D. João Evangelista de Lima – Aveiro, suas gentes terras e costumes, Junta Distrital de Aveiro, 1967

Avis
COSTA, Maria Clara Pereira da: A vila de Avis Cabeça da comarca e da ordem: séculos XVII e XVIII: tombos dos direitos, bens e propriedades da Santa Casa da Misericórdia, Sep. Revista do Instituto Geográfico e Cadastral, n.º 2, Lisboa, 1982
POMBO, Hugo; CUNHA, João Pedro F. G. A.; CORTE, Isabelina Andrade: O Convento de S. Bento de Avis, Lisboa: Estar. 2001

REGO, Francisco Xavier do: Descrição geográfica, cronológica, histórica e crítica da vila e Real Ordem de Avis, Avis: Câmara Municipal, 1987

RODRIGUES, Mário: Guia artístico de Avis, Avis: Câmara Municipal, 1993

Barcelos
ALMEIDA, Carlos Alberto: Barcelos; Lisboa: Presença, 1990

BASTO, Carlos Vieira de Sousa: As muralhas de Barcelos, Barcelos: Comp. Ed. do Minho, 1982

BOAVENTURA, Ivo da Rocha: A cidade de Barcelos e os Planos de Urbanização, Sep. Barcelos – Revista, Barcelos: Comp. Ed. do Minho, 1982

CAPELA, José V.: O Concelho de Barcelos do antigo regime à primeira República, Barcelos: Comp. Ed. do Minho, 1983

LEITÃO, Joaquim: Guia Ilustrado de Barcellos, Porto: Emp. Litteraria e Typographica, 1908

MARQUES, José; MATOS, Sebastião: Os forais de Barcelos, Barcelos: Câmara Municipal, 1998

MATOS, Sebastião: Barcelos terra condal: sete séculos de história 1298-1998, Barcelos: Câmara Municipal, 1998

PEREIRA, Domingos Joaquim: Memória histórica da Villa de Barcelos, Barcelinho e Vila Nova de Famalicão, Viana do Castelo: Typ. André J. Pereira, 1867-1872

RIBEIRO, A. M. do Amaral: Notícia descriptiva da mui nobre e antiga villa de Barcellos, Barcelos: Typ. do Jornal do Povo, 1866

SAMPAIO, J. Mancelos, SOUSCAUX, Augusto: Barcelos: resenha histórica – pitoresca - artística, Barcelos: Companhia Ed. do Minho, 1927

TRIGUEIROS, António J. Limpo et al.: Barcelos histórico, monumental e artístico, Braga: APPACDM Distrital de Braga, 1998

Braga
AA. VV. – Mapa das Ruas de Braga, 2 vol., Braga: Arquivo Distrital de Braga/ Universidade do Minho e Companhia IBM portuguesa, 1989-91

ATANÁSIO, Manuel Mendes; NUNES, Henrique Barreto – Conjunto arquitectónico do Largo do Paço: obras de adaptação 1974-1975, pesquisa histórica e textos, Braga: Universidade do Minho, 1980

BANDEIRA, Miguel Sopas de Melo – O espaço urbano de Braga em meados do século XVIII, Edições Afrontamento, Porto, 2000

BARRETO, Nuno (coord.) – Braga evolução da estrutura urbana, textos de Eduardo Pires de Oliveira, Eduardo Souto Moura, João Mesquita, Braga: Câmara Municipal, 1982

Braga: reabilitação do centro histórico, Braga: Câmara Municipal, 2001

Braga revisitada, 1750: mapa das ruas de Braga, 1750-2000, Ed. Instituto Português de Museus/Universidade do Minho, 2000

COSTA, Luís – Braga: roteiro monumental e histórico do centro cívico, Braga: Câmara Municipal, 1989
Mapa de Arquitectura de BRAGA, Lisboa: Argumentum, 2004.

MARQUES, José – Braga Medieval, Braga: Of. Gráficas da Liv. Cruz, 1983

MARTINS, Manuela – Bracara Augusta. Panorama e estado da questão sobre o seu urbanismo. Do Castro á Cidade. A romanización na Gallaecia e na Hispânia indoeuropea. Lugo: Deputacion de Lugo, 2009

MARTINS, Manuela – Urbanismo e Arquitectura em Bracara Augusta, Balanço dos contributos da Arqueologia Urbana. Simulacra Romae, Roma i les Capitals provincials de l'Occident. Tarragona, 2002

MARTINS, Manuela – Bracara augusta. Cidade Romana, Braga: Unidade de Arqueologia da universidade do Minho, 2000

MARTINS, Manuela; RIBEIRO, Maria do Carmo – «Em Torno da Rua Verde. A evolução urbana de Braga na longa duração» in AA.VV., coord. Maria do Carmo Ribeiro, Arnaldo Sousa Melo – Evolução da Paisagem Urbana: Transformação Morfológica dos Tecidos Históricos, CITCEM, IEM, FCS-UNL, Braga, 2013

MILHEIRO, Maria Manuela – Braga no século XVIII: urbanização do Campo dos Touros, Sep. Revista Museu, IV série, 1, Braga, 1993

OLIVEIRA, Eduardo Pires de – Estudos sobre os séculos XIX e XX em Braga: história e arte, Braga: APPACDM, 1995

OLIVEIRA, Eduardo Pires de – Estudos sobre o século XVIII em Braga: história e arte, Braga: APPACDM, 1993

OLIVEIRA, Eduardo Pires de, MOURA, Eduardo Souto, MESQUITA, João – Braga. Evolução da Estrutura Urbana, Câmara Municipal de Braga, 1982

PINTO, Sérgio da Silva: Braga na história – elementos para o seu estudo, Braga: Câmara Municipal, 1959

RIBEIRO, Maria do Carmo Franco – Braga entre a época romana e a Idade Moderna. Uma metodologia de análise para a leitura da evolução da paisagem urbana, Dissertação de doutoramento, Universidade do Minho, 2008 (doc. policop.)

Bragança
COELHO, Maria Helena da Cruz; SANTOS, Maria José Azevedo – Cartas de feira de Bragança (sécs. XIII-XV), Bragança: Câmara Municipal – Arquivo Distrital, 1993

Domus Municipalis de Bragança, Boletim da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, 4, Lisboa: DGEMN, 1936

Fernandes, José Manuel, 'Bragança, meados do século XX...', para revista Monumentos 32, IHRU, 2010 (policopiado, inédito)

GONÇALVES, Mário Fernando – Urbanismo e morfologia urbana no norte de Portugal: Viana do Castelo, Póvoa do Varzim, Vila Real, Chaves, Bragança, entre 1852 e 1926, Porto. FAUP, 2005

HIDROPROJECTO – Plano Estratégico da cidade de Bragança, Relatório da 1.ª fase. Caracterização e diagnóstico; Bragança: Câmara Municipal, 1995

PIRES, Fernando J. Faria (coord.): Bragança cidade, Bragança: Câmara Municipal, 2002

Mapa de Arquitectura de BRAGANÇA, Lisboa: Argumentum, 2004

RODRIGUES, Luís Alexandre – Bragança no séculoXVIII: urbanismo e arquitectura, Bragança: Junta de Freguesia da Sé, 1997

SOCIEDADE BRAGANÇA POLIS – Bragança um olhar sobre a cidade, Bragança: Bragança Polis, 2004

Castelo Branco
Estudos de Castelo Branco: bicentenário da cidade de Castelo Branco: 1771-1971, Revista de História e Cultura, 36, Castelo Branco, 1971

Foral da cidade de Castelo Branco, Castelo Branco: Câmara Municipal, 1996

LEITE, Ana Cristina – Castelo Branco, Lisboa: Presença, 1991

Mapa de Arquitectura de CASTELO BRANCO, Lisboa: Argumentum, 2003.

MARTINS, Anacleto Pires da Silva – Esboço histórico da cidade de Castelo Branco, Castelo Branco: Câmara Municipal 1979

MARTINS, Manuel A. de Morais – Castelo Branco 1830-1930: um século na vida da cidade, Castelo Branco: Câmara Municipal, 2004

NUNES, António Lopes Pires – Castelo Branco, uma cidade histórica: estrutura da urbe e as suas linhas de desenvolvimento, Cadernos de Património Cultural da Beira Baixa, Castelo Branco: Câmara Municipal, 2002

Plano de melhoramentos a realizar na cidade e no concelho de Castelo Branco, Castelo Branco: Câmara Municipal, 1945

SILVA, Augusto Porfirio da – Memorial chronologica e descriptivo da cidade de Castello branco feito e dedicado aos seus habitantes, Lisboa: Typ. Universal, 1853

SILVEIRA, António, AZEVEDO, Leonel, D'OLIVEIRA, Pedro Quintela – O Programa Polis em Castelo Branco. Álbum Histórico, SL: Sociedade PolisCastelo Branco, 2003

Castelo de Vide
BALLESTEROS, Carmen; OLIVEIRA, Jorge de – A Judiaria e a Sinagoga de Castelo de Vide, Sep. Ibn Maruán – Revista Cultural do Concelho de Marvão, 3, 1993

BUCHO, Domingos – Fortificações de Castelo de Vide: história, arquitectura e restauro, Castelo de Vide: Região de Turismo de São Mamede, 2004
CID, Pedro – As fortificações medievais de Castelo de Vide, Lisboa: IPPAR, 2005

GORDO, João António – Castelo de Vide: bosquejo historico d'esta villa notavel, Castelo de Vide: Tip. Fragoso & Leonardo, 1903

KEIL, Luís – Inventário artístico de Portugal. Distrito de Portalegre, Lisboa: Academia Nacional de Belas Artes, 1947

REPENICADO, António Vicente Raposo – Breve roteiro da notável vila de Castelo de Vide, Sep. Jornal Terra Alta, 483-489, 1966

REPENICADO, António Vicente Raposo – Da notável vila de Castelo de Vide: apontamentos, Castelo de Vide: Tip. Castelovidense, 1969

TRINDADE, Diamantino Sanches – Castelo de Vide. Subsídios para o estudo da Arqueologia Medieval, Lisboa: Assembleia Distrital de Portalegre, 1979

VIDEIRA, Cesar – Memoria historica da muito notável vila de Castelo de Vide, Lisboa: Empresa da História de Portugal, 1908

Plano de Pormenor da Zona Urbana mais Antiga de Castelo de Vide, Castelo de Vide: Câmara Municipal de Castelo de Vide – GTL, 1999

Chaves
Aqvae Flaviae n.º 34, Chaves: Minerva Transmontana, Grupo Cultural Aquae Flaviae, 2005

BARRADAS, Lereno A. – Vias romanas das regiões de Chaves e Bragança, Guimarães, 1956

CARNEIRO, Francisco Gonçalves – A igreja de Santa Maria Maior de Chaves, Braga: Livr. Editora Pax, 1979

CARNEIRO, Mário Gonçalves – As caldas de Chaves, Coimbra: Gráfica de Coimbra, 2004

CARVALHO, Augusto César Ribeiro de – Chaves antiga: monografia, Lisboa: Sociedade Nacional de Tipografia, 1929

CÉSAR, J. B.; SANTOS, Armandina – Ponte romana de Chaves, 1900 anos, Chaves: Semanário Transmontano, 2004

COLMENERO, Antonio Rodriguez – Aquae Flaviae, II. O tecido urbanístico da cidade romana, Câmara Municipal de Chaves, 1987.

FONTE, João Barroso da; LOPO, Hernâni de Castro – Síntese monográfica de Chaves, Chaves: Agrupamento Turístico de Chaves, 1975

GONÇALVES, Mário Fernando – Urbanismo e morfologia urbana no norte de Portugal: Viana do Castelo, Póvoa de Varzim, Vila Real, Chaves, Bragança, entre 1852 e 1926, Porto. FAUP/Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, 2005

MACHADO, Júlio M. – Crónicas da Vila Velha de Chaves, Chaves: Câmara Municipal, 1994

MARTINS, João Baptista – Os castros do concelho de Chaves, Chaves: Câmara Municipal, 2000

Plano estratégico da cidade de Chaves, Porto: Quatrenaire Portugal, 1995

PIMENTA, Alfredo – O foral de Chaves: 15 de Maio de 1258, Lisboa: Centro Tipográfico Colonial, 1938

RIBEIRO, João Manuel Gonçalves – O tecido urbano flaviense: de Aquae Flaviae a Chaves medieval, mestrado em Arqueologia, Universidade do Minho, 2010 (doc. Policop.)

Coimbra
Anais do Município de Coimbra. Coimbra: Biblioteca Municipal de Coimbra, 5 vol.s. 1937-73

AA. VV. – A Universidade de Coimbra, Revista Monumentos, 8, Março, 1998

AA. VV. – Coimbra da Rua da Sofia à Baixa, Revista Monumentos, 25, Abril, 2007

CORREIA, Virgílio; GONÇALVES, Luís Nogueira – Inventário artístico de Portugal. Cidade de Coimbra, Lisboa, Academia Nacional de Belas Artes, 1947
DIAS, Pedro – A Sé Nova de Coimbra. Breve nota histórica e artística, Coimbra: Imp. de Coimbra, 1982,

ESTEVES, Carlos Nuno Marques da Silva – O Bairro Norton de Matos: um espaço urbano projectado para a cidade de Coimbra. Coimbra: prova final de licenciatura em arquitetura apresentada à Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. 1994

Evolução do espaço físico de Coimbra, catálogo da exposição. Coimbra: Câmara Municipal de Coimbra. 2006

GRÖER, Etienne de – Anteprojecto de urbanização de embelezamento e de extensão da cidade de Coimbra, trad. David Moreira da Silva, Coimbra: Coimbra Editora, 1948

LOBO, Manuel Leal da Costa – O plano de urbanização de Coimbra 1970 e a região plano centro, Sep. Arquivo Coimbrão, 26, Coimbra, 1973

LOUREIRO, J. Pinto – Coimbra no passado. Coimbra: Câmara Municipal de Coimbra, Coimbra, 2 vol.s. 1964

LOUREIRO, J. Pinto – Toponímia de Coimbra. Coimbra: Biblioteca Municipal de Coimbra, 2 vol.s. 1960-64

MACEDO, Marta Coelho de – Coimbra na segunda metade do século XIX. Evolução do espaço físico de Coimbra, catálogo da exposição. Coimbra: Câmara Municipal de Coimbra. 2006: 43-63

Mapa de Arquitectura de COIMBRA, Lisboa: Argumentum, 2003.

Monumentos 25, Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, Lisboa, 2006

ROSSA, Walter – DiverCidade: urbanografia do espaço de Coimbra até ao estabelecimento definitivo da Universidade. Dissertação de Doutoramento apresentada à Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, Coimbra, 2001 (edição policopiada)

ROSSA, Walter – O espaço de Coimbra — da instalação da urbanidade ao fim do antigo regime. Evolução do espaço físico de Coimbra, catálogo da exposição. Coimbra: Câmara Municipal de Coimbra. 2006: 17-42

SIMÕES, Luís Manuel da Costa – Cidade Jardim em Coimbra: Bairro Norton de Matos e Solum. Coimbra: prova final de licenciatura em arquitectura apresentada à Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. 2006

SANTOS, Lusitano dos – Planos de urbanização para Coimbra, Coimbra: Museu Nacional Machado de Castro, 1983

TRINDADE, Luísa – A Praça e a Rua da Calçada segundo o Tombo Antigo da Câmara de Coimbra (1532). Media Aetas, Revista de estudos Medievais. Ponta Delgada: Universidade dos Açores. vol./ano I-2ª Série, 2004

VALE, Sara Azenha Nunes do – O Bairro Norton de Matos sauda-vos. Coimbra: prova final de licenciatura em arquitetura apresentada à Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. 2007

Estremoz
BAÇAM, Sebastian Joaquim – A villa de Estremoz: monografia, Estremoz: Typ. Minerva de Adriano Mota, 1913

COSTA, Mário Alberto Nunes – As feiras de Estremoz 1463-1955, Lisboa, 1992

COSTA, Mário Alberto Nunes – O foral medieval de Estremoz e o seu arquétipo, Lisboa: M. A. N. Costa, 2000

CRESPO, Marques – Estremoz e o seu termo regional, Estremoz: Tip. Brados do Alentejo, 1950

ESPANCA, Túlio – Inventário artístico de Portugal. Distrito de Évora: Zona Norte: Concelhos de Arraiolos, Estremoz, Montemor-o-Novo, Mora e Vendas Novas, Lisboa, Academia Nacional de Belas Artes, 1975

Estremoz Património, Estremoz: Câmara Municipal, 1996

Pousada Rainha Santa Isabel, Estremoz, Boletim da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, 127, Lisboa, 1977

Évora
AA. VV. – Centro histórico de Évora, Revista Monumentos, 26, Abril, 2006

AA. VV., a cura di Enrico Molteni – Alvaro Siza. La Malagueira a Évora, Venezia: EDICOM edizione, 2000

BEIRANTE, Maria Ângela – Évora na Idade Média, Fundação Calouste Gulbenkian, JNICT, Lisboa, 1995.

ESPANCA, Túlio – Fortificações e Alcaidarias de Évora, Cadernos de História da Arte Eborense, Évora, 1945

ESPANCA, Túlio – Évora, Lisboa: Presença, 1996

ESPANCA, Túlio – Inventário artístico de Portugal. Concelho de Évora, Lisboa: Academia Nacional de Belas Artes, 1966

GUERREIRO, Manuela Palma – Chafarizes e Fontes Públicas da cidade de Évora, Évora: Câmara Municipal, 1999

Inventário artístico de Portugal concelho de Évora, Lisboa: Academia Nacional de Belas Artes, 1966

LIMA, Miguel Pedroso – Muralhas e Fortificações de Évora / Walls and Fortifications of Évora, Lisboa: Argumento, 2004

Mapa de Arquitectura de ÉVORA, Lisboa: Argumentum, 2003

MONIZ, Manuel Carvalho – A Praça do Giraldo, Évora: Gráf. Eborense, 1984

PEREIRA, Gabriel; MORENO, Humberto Baquero – Requalificação do centro histórico de Évora, Évora: Câmara Municipal, 2000

Plano Director de Évora, Plano Geral de Urbanização de Évora, vol. II – Centro Histórico, Câmara Municipal de Évora, 1980.

Faro
AA. VV. – Faro de vila a cidade, Revista Monumentos, 24, Março 2006

BRITO, Salustiano Lopes – A tomada de Faro: alocução. As memórias paroquiais da cidade de Faro, Sep. Anais do Município de Faro, XVII, Faro, 1987

CALIXTO, Carlos Pereira – Apontamentos para a história das fortificações da praça de Faro, Sep. Anais do Município de Faro, 8, Faro, 1979

DINIZ, Marcos Blanch – Arquitectura civil em Faro após o terramoto de 1755, Faro: Tip. União, 1981

IRIA, Alberto – Os judeus no Algarve medieval e o cemitério israelita de Faro do século XIX, Sep. Anais do Município de Faro, 14, Faro, 1985
LAMEIRA, Francisco – Faro a arte na história da cidade, Faro: Câmara Municipal, 1999

LAMEIRA, Francisco – Faro Edificações Notáveis. Edição da Câmara Municipal de Faro, 1995

Mapa de Arquitectura de FARO, Lisboa: Argumentum, 2003.

NEVES, José – A evolução histórico-geográfica de Faro, Sep. Anais do Município de Faro, 1974

PAULA, Rui Mendes; PAULA, Frederico – Faro, evolução urbana e património, Faro: Câmara Municipal, 1993

Plano estratégico da cidade de Faro, Faro: Câmara Municipal, 1995

ROSA, José António Pinheiro – Faro no século XVII: A Urbe e a Civitas, Faro: Tip. União, 1980

Guimarães
Castelo de Guimarães, Lisboa: Boletim da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais 8

FERRÃO, Bernardo; AFONSO, José Ferrão – «A Evolução da forma urbana de Guimarães e a criação da seu património edificado» [on line] disponível em http://www.cm-guimaraes.pt/files/1/documentos/470409.pdf [Consul. em 04-09-2011]

GESTA, Alexandra – Guimarães. Centro histórico, património da humanidade, Guimarães: Câmara Municipal de Guimarães, 2001

Guimarães: cidade património mundial: um objectivo estratégico: world heritage city: a strategic goal, Guimarães: Câmara Municipal de Guimarães, 1998.

Igreja Nossa Senhora da Oliveira em Guimarães, Boletim da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, 128, Lisboa, 1981

MORAIS; Margarida; VAZ, Madalena (Coord.) – Guimarães. Património Cultural da Humanidade: cultural heritage of mankind, texto de José Mattoso, Guimarães: Câmara Municipal de Guimarães, 1985

Paços dos Duques de Bragança em Guimarães, Boletim da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, 4, Lisboa

TÁVORA; Fernando – Guimarães do passado e do Presente, Guimarães: Câmara Municipal de Guimarães, 2002

Lagos
CARDO, Mário – Lagos cidade: subsídios para uma monografia, Lagos: Grupo dos Amigos de Lagos: 1998

Muralhas de Lagos, Boletim da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, 104, Lisboa, 1961

PAULA, Rui Mendes: Lagos. Evolução urbana e património, Lagos: Câmara Municipal, 1992

Plano de Recuperação para a cidade de Lagos, Programa de Reabilitação Urbana, Lagos: Câmara Municipal de Lagos, 1985/ 1988

ROCHA, Manuel João Paulo – Monografia de Lagos, Faro: Algarve em Foco, 1991

Lamego
AMEAL, João: Roteiro ilustrado da cidade de Lamego, Lamego, 1961

CARVALHO, José dos Santos – A Sé Catedral de Lamego, Lamego: Paroquial da Sé, Gráf. de Lamego, 1966

COSTA, M. Gonçalves da – História do Bispado e cidade de Lamego, 6 vols., Braga: Of. Gráf. Barbosa & Xavier, 1977

DINIZ, Macário – O plano regional da Beira-Douro e a valorização de Lamego, Porto: Tip. Of. Gráf. O Comércio do Porto, 1952

Lamego capital da Beira Douro, Lamego: Câmara Municipal, 1931
PINTO, Lucinda Barros – O Santuário de Nossa Senhora dos Remédios em Lamego: contributo para o estudo da sua construção 1750-1905/69, Lamego: Câmara Municipal, 2001

ROSEIRA, Maria João Queiroz – Lamego Um Passado do Presente, Lisboa, Instituto Nacional de Investigação Científica / Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, 1980

SARAIVA, Anísio Miguel de Sousa – A Sé de Lamego na primeira metade do século XIV (1296-1349), Leiria: Magno, 2003

Leiria
AA. VV. – Ernesto Korrodi : Roteiro da cidade de Leiria, ADLEI, CEPAE, Delegação Distrital da Ordem dos Arquitectos.

BERNARDES, Joaquim de Oliveira da Silva – Leiria no século XIX, Leiria: Assembleia Distrital, 1981

COSTA; Lucília Verdelho da – Leiria, Lisboa: Presença, 1989

GOMES, Saul António – A organização do espaço urbano numa cidade estremenha: Leiria medieval, Sep. 'A cidade Jornadas Inter e Pluridisciplinares', Lisboa: Universidade Aberta, 1993

GOMES, Saul António Gomes – A Mouraria de Leiria problemas sobre a presença moura no centro do país, Sep. Estudos Orientais, 2, Lisboa: Instituto Oriental, 1991

Mapa de Arquitectura de LEIRIA, Lisboa: Argumentum, 2004.

MARGARIDO, Ana Paula – Leiria: história e morfologia urbana, Leiria, Câmara Municipal, 1988

Plano estratégico de Leiria – Programa de Requalificação Urbana e Valorização Ambiental da Cidade, Lisboa: Programa Polis, 2000

SARAIVA, José: Leiria – breve estudo crítico das suas origens e notícia histórica, Leiria: Câmara Municipal, 1996

SEQUEIRA, Gustavo de Matos – Inventário artístico de Portugal. Distrito de Leiria, Lisboa: Academia Nacional de Belas Artes, 1959

ZÚQUETE, Afonso – Monografia de Leiria: a cidade e o concelho, Leiria: Ed. Folheto, 2003

Lisboa
AA. VV., coord. Ana Tostões e Walter Rossa – Lisboa 1758. O Plano da Baixa Hoje, Lisboa, 2008

AA. VV. – 'Baixa Pombalina' in revista Monumentos 21, Setembro, 2004

AA. VV. – Lisboa, conhecer, pensar, fazer cidade, Centro de Informação Urbana de Lisboa, Catálogo, coord. Helena Barreiros, Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa, 2001

AA. VV. – Documentos para a história da Expo'98. 1989-1992, Parque Expo 98, Lisboa, 1999

AA. VV. – Lisbon Expo 98 – Projects, Editorial Blau, Lisboa, 1996

AA. VV. – O Livro de Lisboa, Lisboa 94, Livros Horizonte, 1994

AA. VV. – Guia Urbanístico e Arquitectónico de Lisboa, Lisboa: Associação dos Arquitectos Portugueses, 1987

AA. VV. – Lisboa quinhentista. A imagem e a vida da cidade, Catálogo da Expo-

sição, coord. Irisalva Moita, Lisboa: Câmara Municipal, 1983

Atlas da Carta Topográfica de Lisboa sob a direcção de Filipe Folque 1856-1858, edição coordenada por Inês Simões Viegas e Alexandre Arménio Tojal, Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa, 2000

ARAÚJO, Norberto de – Inventário de Lisboa, vols. 1-12, Câmara Municipal de Lisboa, Lisboa, 1944-1956.

ARAÚJO, Norberto de – Peregrinações em Lisboa, vols. 1-15, Vega, Lisboa, 2.ª ed. 1993.

BRANDÃO, João – Grandeza e abastança de Lisboa em 1552, ed. e notas a cargo de J. F. Alves, Livros Horizonte, Lisboa, 1990, or. 1552.

CALADO, Maria (coord. e textos) – Atlas de Lisboa. A cidade no Espaço e no Tempo, Câmara Municipal - Gabinete de Estudos Olisiponenses; Ministério do Planeamento e da Administração do Território - Centro Nacional de Informação Geográfica, Lisboa: Ed. Contexto, 1993

CALADO, Maria, LOBO, Margarida de Sousa, FERREIRA, Vítor Matias – 'Lisboa' in Atlas histórico de ciudades europeas. Península Ibérica, dir. Manuel Guàrdia, Francisco Xavier Monclús, José Luis Oyón, Centre de Cultura Contemporánea, Barcelona: ed. Salvat, 1994, pp. 95-125

CASTILHO, Julio de – A Ribeira de Lisboa. Descripção Histórica da Margem d Tejo, desde a Madrre-de.Deus até Santos-o-Velho, Lisboa: Imprenssa Nacional, 1893

CARITA, Helder – Bairro Alto, Tipologias e modos arquitectónicos, Lisboa: Câmara Municipal, 1990

CARITA, Helder – Lisboa manuelina e a formação de modelos urbanísticos da Época Moderna (1495-1521), Lisboa: Livros Horizonte, 1999

Cartulário Pombalino, Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa, 1999

COSTA, João Pedro Abreu – O bairro de Alvalade: um paradigma do urbanismo português, Lisboa: Livros Horizonte, 2005

DE GRÖER, Etiènne – Plano Director de Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, Lisboa, 1948.

Exposição Mundial de Lisboa de 1998, relatório / rapport / report / informe, Lisboa: Expo 98, 1998

FRANÇA, José Augusto – Lisboa, História Física e Moral, Lisboa: Livros Horizonte, 2009

FRANÇA, José Augusto – Lisboa Pombalina e o Iluminismo, Lisboa: Horizonte, 1965.

FRANÇA, José Augusto – A sétima colina. Roteiro Histórico-Artístico, Lisboa: Lisboa 94, Horizonte, 1994.

FRANÇA, José Augusto – Lisboa urbanismo e arquitectura, Lisboa: Livros Horizonte, 2005.

GÓIS, Damião de: Descrição de Lisboa em 1554, trad. do latim por J. F. Alves, Livros Horizonte, Lisboa, 1988.

GOMES DE BRITO, J. J. – Ruas de Lisboa, 3 vol., Livraria Sá da Costa, Lisboa, 1935.

JORGE, Filipe; MENDES, Clara; CALADO, Maria – Lisboa vista do céu, Lisboa: Argumentum, 1994

JORGE, Filipe; MENDES, Clara; CALADO, Maria – Lisboa vista do céu, Lisboa: Argumentum, 2014

MACEDO, Luís Pastor de – Lisboa de lés-a-lés, subsídios para a história das vias públicas da cidade, 5 vol., Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa, 1960

MONTEIRO, Cláudio – Escrever Direito por linhas rectas. Legislação e planeamento urbanístico na Baixa de Lisboa (1755-1833), Lisboa: AAFDL, 2010.

MORAIS, João Sousa, ROSETA, Filipa – Os Planos da Avenida da Liberdade e seu prolongamento, Livros Horizonte, Lisboa, 2005.

PEREIRA, Nuno Teotónio – "Pátios e vilas de Lisboa, 1870-1930:a promoção privada do alojamento operário" in Análise Social, 127, Lisboa, 1994

Plano Director / Master plan/ Expo 98, Lisboa: Expo 98, 1995

RODRIGUES, Maria João Madeira – Tradição, transição e mudança. A produção do espaço urbano na Lisboa oitocentista, Separata do Boletim Cultural da Junta Distrital de Lisboa, 3.ª série, n.º 84, 1979

RODRIGUES DE OLIVEIRA, Cristóvão – Lisboa em 1551 – Sumário, Livros Horizonte, Lisboa, 1987, or. 1551.

ROSSA, Walter – Além da Baixa. Inícios do Planeamento Urbanístico na Lisboa setecentista, Lisboa: IPPAR – Instituto Português do Património Arquitectónico, 1998

SALGADO, Manuel – Atlas urbanístico de Lisboa / Lisbon urban Atlas, Ed. bilingue, Lisboa: Argumentum, 2006

SANTANA, Francisco, SUCENA, Francisco Eduardo – Dicionário de História de Lisboa, Lisboa, 1994

SANTOS, Maria Helena Ribeiro dos – A Baixa Pombalina. Passado e Futuro, Livros Horizonte, Lisboa, 2000.

SILVA, Augusto Vieira da – Plantas topográficas de Lisboa, Lisboa: Câmara Municipal, 1950

SILVA, Raquel Henriques da – «Das Avenidas Novas à Avenida de Berna» in Revista de História de Arte n.º 2, Instituto de História de Arte, Lisboa: Colibri, 2006, pp.126-141

SILVA, Raquel Henriques da (dir.) – Lisboa de Frederico Ressano Garcia, 1847-1909. Catálogo da exposição, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1989

SILVA, Raquel Henriques da – «Do passeio público às avenidas novas — percursos, imagens e factos da Lisboa oitocentista», in Revista de História Económica e Social, 23 (1988), 21-41.

SILVA, Raquel Henriques da – As Avenidas Novas de Lisboa 1900-1930, Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 1984

SILVA PINTO, Júlio António Vieira da – Levantamento de Lisboa de 1911, Esc. 1:1000, Arquivo da Câmara Municipal de Lisboa.

TINOCO, João Nunes – Planta da Cidade de Lx...., Museu da Cidade, Lisboa, 1650

TOSTÕES, Ana, ROSSA, Walter (coord.) – Lisboa. O Plano da Baixa Hoje, Catálogo de Exposição, Lisboa: CML, 2008.

TUDELA, José – As praças e largos de Lisboa: esboço para uma sistematização caracteriológica, Lisboa, 1979

A urbanização do sítio de Alvalade, Lisboa: Câmara Municipal, 1948

VIEGAS, Inês Morais, TOJAL, Alexandre Arménio (ed.) – Catálogos do Arquivo Municipal de Lisboa: Atlas da Carta Topographica de Lisboa, sob a direcção de Filippe Folque 1856 - 1858, CML, Lisboa, 2000.

VIEIRA DA SILVA, Augusto – A Cerca Moura de Lisboa, Lisboa: Câmara Municipal, 3.ª ed. 1987

VIEIRA DA SILVA, Augusto – A Cerca Fernandina de Lisboa, vol. I, Lisboa: Câmara Municipal, 2.ª ed. 1987

VIEIRA DA SILVA, Augusto – A Cerca Fernandina de Lisboa, vol. II, Lisboa: Câmara Municipal, 2.ª ed. 1987

CARITA, Hélder: Bairro Alto, Tipologias e modos arquitectónicos, Lisboa: Câmara Municipal, 1990

CARITA, Hélder: Lisboa manuelina e a formação de modelos urbanísticos da Época Moderna (1495-1521), Lisboa: Livros Horizonte, 1999

COSTA, João Pedro Abreu: O bairro de Alvalade: um paradigma do urbanismo português, Lisboa: Livros Horizonte, 2005

Exposição Mundial de Lisboa de 1998, relatório / / rapport / report / informe, Lisboa: Expo 98, 1998

FRANÇA, José-Augusto: Lisboa Pombalina e o Iluminismo, Lisboa: Livraria Bertrand, 1987

FRANÇA, José-Augusto: Lisboa urbanismo e arquitectura, Lisboa: Livros Horizonte, 2005

Plano Director / Master plan / Expo 98, Lisboa: Expo 98, 1995

RODRIGUES, Maria João Madeira: Tradição, transição e mudança. A produção do espaço urbano na Lisboa oitocentista, Sep. Boletim Cultural da Junta Distrital de Lisboa, 3.ª série, n.º 84, 1979

ROSSA, Walter: Além da Baixa. Inícios do Planeamento Urbanístico na Lisboa setecentista, Lisboa: IPPAR – Instituto Português do Património Arquitectónico, 1998

SALGADO, Manuel: Atlas urbanístico de Lisboa / / Lisbon urban Atlas, Ed. bilingue, Lisboa: Argumentum, 2006

SANTANA, Francisco; SUCENA, Francisco Eduardo: Dicionário de História de Lisboa, Lisboa: 1994

SILVA, Augusto Vieira da Silva: Plantas topográficas de Lisboa, Lisboa: Câmara Municipal, 1950

SILVA, Raquel Henriques (dir.) Lisboa de Frederico Ressano Garcia, 1847-1909. Catálogo da Exposição, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1989

TUDELA, José: As praças e largos de Lisboa: esboço para uma sistematização caracteriológica, Lisboa, 1979

A urbanização do sítio de Alvalade, Lisboa: Câmara Municipal, 1948

Mértola
LOPES, Virgílio – Mértola na antiguidade tardia: a topografia histórica da cidade e do seu território nos alvores do cristianismo, Mértola: Campo Arqueológico, 2003

MACIAS, Santiago – Mértola islâmica: estudo histórico-arqueológico do Bairro da Alcáçova séculos XII-XIII, Mértola: Campo Arqueológico, 1996

MACIAS, Santiago – Mértola mesquita – igreja Matriz, Mértola: Campo Arqueológico, 2002

TORRES, Cláudio – Mértola almoravide e almohade, Maroc: Ministère des Affaires Culturelles, 1988

TORRES, Cláudio; SILVA, Luís Alves: Mértola: vila museu, Mértola: Campo Arqueológico, 1989

VEIGA, S. P. Estácio da: Memórias das antiguidades de Mértola, Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda / Câmara Municipal de Mértola, 1983

Mirandela
FERNANDES, Luís Teixeira – Mirandela entre duas datas 1250-1984, Bragança: Escola Tipográfica, 1984

Guia de Mirandela, Mirandela: Câmara Municipal, 2003

PREGITZER, André; DIAS, Manuel – Mirandela: cidade jardim, Mirandela: Câmara Municipal, 1997

SALES, Ernesto Augusto Pereira – Mirandela: apontamentos históricos, Bragança: Junta Distrital, 1978

Miranda do Douro

ALBINO VAZ, Ernesto – Miranda do Douro - Guia. Miranda do Douro: Câmara Municipal de Miranda do Douro, 2009

ALBINO VAZ, Ernesto – A morfologia da cidade. A evolução urbana de Miranda do Douro no espaço e tempo. Miranda do Douro: Câmara Municipal de Miranda do Douro, 2008

PALMEIRÃO, Cristina – Os Forais de Miranda: 1286-1510. Miranda do Douro: Câmara Municipal de Miranda do Douro, 1994

Monsaraz
ARAÚJO, Jorge et al. – Monsaraz e o seu Reguengo, Évora: Fundação Luís de Molina, 2000

AZEVEDO, António Luciano – Descripção de Reguengos de Monsaraz, Mourão e margem esquerda do Guadiana, Lisboa: Minerva Comercial, 1908

CORREIA, João Rosado – Monsaraz e o seu termo: plano de salvaguarda, Lisboa, 1989

COUTO, João – Monsaraz, Col. A Arte em Portugal, 21, Porto: Marques Abreu, 1962

GONÇALVES, José Pires – Monsaraz e o seu termo, Sep. Boletim da Junta Distrital, 2, Évora, 1962

ESPANCA, Túlio – Inventário artístico de Portugal. Distrito de Évora: Zona Sul: Concelhos de Alandroal, Borba, Mourão, Portel, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Viana do Alentejo e Vila Viçosa, Lisboa:Academia Nacional de Belas Artes, 1978

GONÇALVES, José Pires – Monsaraz: Vida, morte e ressurreição de uma vila alentejana, Lisboa: Casa do Alentejo, 1966

LEISNER, George e Vera – Antas do Concelho de Reguengos de Monsaraz: materiais para o estudo da cultura megalítica em Portugal, Lisboa: Instituto de Alta Cultura, 1951

Reguengos de Monsaraz territórios megalíticos: Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, 1999

Montemor-o-Novo
ANDRADE, António Alberto Banha de – Breve história das ruínas do antigo burgo e concelho de Montemor-o-Novo, Évora: Grupo de Amigos de Montemor-o-Novo / A Defesa, 1977

ANDRADE, António Alberto Banha de – Judeus em Montemor-o-Novo, Sep. Anais, 2.ª série, vol. 24, tomo 1, Lisboa: Academia Portuguesa de História, 1977

ANDRADE, António Alberto Banha de – Montemor-o-Novo, vila regalenga, 2 vols., Lisboa: Grupo dos Amigos de Montemor o Novo / Academia Portuguesa de História, 1976-1979

BARBOSA, Alberto Dias – Montemor-o-Novo no passado e no presente, Montemor-o-Novo: A. D. Barbosa, 2003

ESPANCA, Túlio – Inventário artístico de Portugal. Distrito de Évora: Zona Norte: Concelhos de Arraiolos, Estremoz, Montemor-o-Novo, Mora e Vendas Novas, Lisboa, Academia Nacional de Belas Artes, 1975

FONSECA, Jorge – Montemor-o-Novo no século XV, Montemor-o-Novo: Câmara Municipal, 1998

FONSECA, Jorge – Uma vila alentejana no Antigo Regime: aspectos socioeconómicos de Montemor--o-Novo nos séculos XVII e XVIII, Sep. Almonsor, 4, Montemor-o-Novo, 1986

PORTELA, Ana Margarida; QUEIROZ, Francisco – Contributos para a história da arquitectura e do urbanismo em Montemor-o-Novo, Sep. Almansor – Revista de Cultura, 1, 2.ª séries, Montemor-o-Novo, 2002

SANTOS, Cláudia Valle; FONSECA, Jorge; BRANCO, Manuel – Montemor-o-Novo quinhentista e o foral manuelino, Montemor-o-Novo: Câmara Municipal, 2003

SILVA, Celino (coord.) – Montemor-o-Novo: Castelo, Montemor-o-Novo: Câmara

Municipal, 2004

Moura
CABRAL, Luiz de Almeida – História da notável Vila de Moura, Moura: Biblioteca Municipal, 1991

LIMA, José Fragoso de – Monografia arqueológica do Concelho de Moura, Moura: Câmara Municipal, 1999

MACIAS, Santiago (coord.) – Moura na época romana, Moura: Câmara Municipal, 1990

VALENTE, David M. P. – Acerca dos forais de Moura, Moura: Biblioteca Municipal, 2000

Plano de Reabilitação e Salvaguarda de Moura, coord. Lamas, Duarte, Moura: Câmara Municipal de Moura, 1992.

SILVA, José Custódio Vieira – O Tardo-Gótico em Portugal, a Arquitectura no Alentejo, Lisboa, 1989

Mourão
AZEVEDO, António Luciano – Descripção de Reguengos de Monsaraz, Mourão e margem esquerda do Guadiana, Lisboa: Minerva Comercial, 1908

COSME, João dos Santos Ramalho – Nótulas de estudo sobre o concelho de Mourão, Évora: gráf. Eborense, 1982

ESPANCA, Túlio – Inventário artístico de Portugal. Distrito de Évora: Zona Sul: Concelhos de Alandroal, Borba, Mourão, Portel, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Viana do Alentejo e Vila Viçosa, Lisboa, Academia Nacional de Belas Artes, 1978

GUERREIRO, Chantre Alcântara – Mourão nos séculos XIII a XVII, Évora, 1963

Nisa
CEBOLA, Carlos Dinis Tomás – Nisa: a outra história, Lisboa: Colibri / Câmara Municipal de Nisa, 2005

ENCARNAÇÃO; José da – Nisa ao tempo dos romanos. a população e as suas crenças, Nisa: Câmara Municipal, 1988

FIGUEIREDO, José – Monografia da notável vila de Nisa, Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda/ Câmara Municipal de Nisa, 1989

GONÇALVES, João Gouveia Tello – Construção das muralhas de Castelo Branco e Nisa, Sep. Estudos de Castelo Branco, 17, Lisboa: Império, 1965

Plano de Reabilitação e Salvaguarda de Nisa, Nisa: Câmara Municipal de Nisa – GTL, 1986

Óbidos
CAETANO, Luís de Freitas Garcia Marcelo – ÓBIDOS. Guia do Visitante. 1929, Edição da Comissão de Iniciativa e Turismo, Alêntheia editores e Câmara Municipal de Óbidos, 2007.

CÂMARA; Teresa Maria Vieira dos Santos Bettencourt – Óbidos: arquitectura e urbanismo: séculos XVI e XVII, Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda / Câmara Municipal de Óbidos, 1989

FERNANDES, Madalena – Monografia de Óbidos, Vila Nova de Ourém: Câmara Municipal, 1980

GARCIA, Luís de Freitas, CAETANO, Marcelo – Óbidos Guia do Visitante, Óbidos: Edição da Comissão de Iniciativa e Turismo, 1929

GORJÃO, Sérgio – O foral Manuelino de Óbidos, Óbidos: Câmara Municipal, 1999

Igreja de Santa Maria de Óbidos, Boletim da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, 58, Lisboa, 1949

Memórias históricas e diferentes apontamentos, acerca das antiguidades de Óbidos, Leitura, apresentação e notas de João Trindade, Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda / Câmara Municipal de Óbidos, 1985

O município de Óbidos, Lisboa: Typ. do Centro Comercial, 1856

PEREIRA, José Fernandes; BORGES, José Pedro Aboim – Óbidos, Lisboa: Presença, 1988

SILVA, Manuela Santos – Óbidos medieval: estruturas urbanas e administração concelhia, Cascais: Patrimónia, 1997

SILVA, Manuela Santos – 'A vila de Óbidos, um percurso histórico' in Linha do Oeste, coord. Benedita Pestana, Lisboa: Assírio e Alvim, 1998, pp. 33-49
Ponte da Barca
COSTA, Avelino de Jesus da – Subsídios para a história da terra da Nóbrega e do Concelho de Ponte da Barca, Ponte da Barca: Centro Cultural Frei Agostinho da Cruz e Diogo Bernardes, 1998

Estudo estratégico dos Concelhos de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca, Porto: Quaternaire Portugal, 2001

Plano de administração e fomento do Município de Ponte da Barca, Ponte da Barca: Câmara Municipal, 1926

Plano de Reabilitação e Salvaguarda de Ponte da Barca, coord. José Lamas, Carlos Duarte, Ponte da Barca: Câmara Municipal de Ponte da Barca, 1999

Ponte de Lima
AA. VV. – Ponte de Lima. Uma Vila Histórica do Minho, coord. Carlos A. Brochado de Almeida, Município de Ponte de Lima, 2007

ANDRADE, Amélia Aguiar – Um espaço urbano medieval: Ponte de Lima, Lisboa: Livros Horizonte, 1990

ARAÚJO; José da Rosa de – Caminhos velhos e pontes de Viana e Ponte de Lima, Viana do Castelo; Junta Distrital, 1962

AURORA, Conde de – Monografia do concelho de Ponte de Lima, Porto: Litografia Nacional, 1946

MACHADO, Alberto de Sousa – A ponte romana de Ponte de Lima, Sep. Studium Generale, 9, Porto, 1962

MARQUES, José – Os forais de Ponte de Lima, Ponte de Lima: Câmara Municipal, 2005

Ponte de Lima estudo de preservação e renovação urbana, Lisboa: Direcção Geral do Planeamento Urbanístico, 1984

Ministério do Equipamento Social. Direcção-Geral do Planeamento Urbanístico, Ponte do Lima: estudo de preservação e renovação urbana / Direcção-Geral do Planeamento Urbanístico, Lisboa: DGPU, 1984

REIS, António Matos – Fundação de Ponte de Lima: o foral de D. Teresa 1125, Braga: A. P. M. Reis, 1976

REIS, António Matos – Ponte de Lima no tempo e no espaço, Ponte de Lima: Câmara Municipal, 2000

VIEIRA, Amândio de Sousa – Ponte de Lima outros tempos 1858-1949, Ponte de Lima: Foto Lethes, 2000

Porto
AA. VV. – Paço Episcopal do Porto e Envolvente, Revista Monumentos 14, Março, 2001

AA.VV. – História da cidade do Porto, 3 vols., Portucalense Editora. 1962-1965

BERRANCE, Luís – Evolução do Desenho das Fachadas das Habitações Correntes Almadinas 1774 – 1844, Porto: Arquivo Histórico Municipal do Porto, 1993.

AFONSO, José Ferrão – A rua das Flores no século XVI: elementos para a história urbana do Porto quinhentista, Porto: FAUP, 2000

ALVES, Joaquim J. B. Ferreira – O Porto na Época dos Almadas: arquitectura: obras públicas, 2 vol., Porto: Centro de História da Universidade do Porto, 1988-1990

CAMPOS, Ezequiel – Prólogo ao plano da cidade do Porto, Porto: Emp. Industrial Gráfica, 1932

CARDOSO, Abílio Silva – De ponte a ponte: o processo de urbanização da Área Metropolitana do Poro desde os anos cinquenta, Porto: Comissão de Coordenação da Região Norte, 1990

CARVALHO, Teresa Pires; GUIMARÃES, Carlos; BARROCA, M. J. – Bairro da Sé do Porto: contributo para a sua caracterização histórica, Porto: Câmara Municipal, 1996

COUTINHO, Xavier – Subsídios para o estudo da iconografia e urbanismo da cidade do Porto, Sep. Revista História, 4, Porto, 1982

DOMINGUES, Álvaro; GUNTHER, Anni, TAVARES, Rui – «Oporto» in Atlas histórico de ciudades europeas. Península Ibérica, dir. Manuel Guàrdia, Francisco Xavier Monclús, José Luis Oyón, Centre de Cultura Contemporánea, Barcelona: ed. Salvat, 1994, pp. 127-153

FERNANDES, Francisco Barata – Transformação e permanência na habitação portuense: as formas da casa na forma da cidade, Porto: FAUP, 2002

FERREIRA, J. A. Pinto – A economia do vinho e o crescimento do Porto, nos séculos XVII a XIX, Porto: Academia Portuguesa de História / Fundação Engenheiro António de Almeida, 1983

FERRÃO, Bernardo – Projecto e reestruturação urbana do Porto na época dos Almadas 1758-1813: uma contribuição para o estudo da cidade pombalina, Porto: FAUP, 1989

FERREIRA, J. A. Pinto – O urbanismo no Porto no século XVIII e os seus reflexos sócio-económicos, Porto: Boletim Cultural da Câmara Municipal do Porto, 1966

GARRETT, Antão de Almeida – História da evolução dos planos gerais de urbanização da cidade do Porto, Boletim da Secção de Planeamento Urbanístico, 14, Porto: Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, 1974

GARRETT, Antão de Almeida – Plano regulador da cidade do Porto, Porto: Câmara Municipal, 1952

GUICHARD, François – Porto, la ville dans sa région: contribuition à l'étude de l'organization de l'espace dans le Portugal du Nord, 2 vols. Paris: Fundação Calouste Gulbenkian – Centre Culturel Portugais, 1992

GUICHARD, François – L' évolution récent du Porto, Sep. Boletim Cultural da Câmara Municipal do Porto, 35, Porto, 1980

As muralhas do Porto, Boletim da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, 5, Lisboa: DGEMN, 1936

OLIVEIRA, J. M. Pereira de – O espaço urbano do Porto: condições naturais e desenvolvimento, Coimbra: Instituto de Alta Cultura, 1973

Manuel Magalhaes Fotografia [on line] disponível em www.mmagalhaesfotografia.blogspot.pt [Consult. em 8-9-2014]

Manuel Magalhaes Fotografia [on line] disponível em www.panoramico.com [Consult. em 8-9-2014]

MANDROUX-FRANÇA, Marie-Thérèse – Quatro fases da urbanização do Porto no século XVIII, Porto: Câmara Municipal, 1985

Mapa de Arquitectura de PORTO, Lisboa: Argumentum, 2001

PACHECO, Hélder – Porto; Lisboa: Presença, 1988

PARKER, Barry – Memórias sobre a Projectada Avenida da Cidade: da Praça da Liberdade ao Largo da Trindade, Câmara Municipal do Porto, Porto, 1915.

Plano Director da Cidade do Porto, Dir. Robert Auzelle, 3 vol., Gabinete de Urbanização da Câmara Municipal do Porto, Porto, 1962.

Porto 1901 – 2001, Guia da Arquitectura Moderna, Porto: SRN – Ordem dos Arquitectos, 2001

Porto a Património Mundial. Processo de Candidatura do Centro Histórico do Porto à UNESCO / Application from the Opporto Historical Centre to UNESCO / Dossier de Candidature du Centre Historique du Porto a UNESCO, I e II, Porto: Câmara Municipal do Porto, 1993

QUARESMA, Maria Clementina – Inventário artístico de Portugal. Cidade do Porto, Lisboa: Academia Nacional de Belas Artes, 1995

RAMOS, Luís A. Oliveira – História do Porto, Porto: Porto Editora, 1994

REAL, M. L, TAVARES, R. – «Bases para a compreensão do desenvolvimento urbanístico do Porto» in A Cidade em Portugal: onde se vive, Povos e Culturas, num 2, Lisboa: Universidade Católica Portuguesa, 1987

TEIXEIRA, Manuel C. – Habitação Popular na cidade oitocentista: as ilhas do Porto, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996

Santarém
AA. VV. – Santarém Cidade do Mundo, Património Monumental de Santarém: Inventário, Estudos descritivos, Câmara Municipal de Santarém, 1996

AA. VV. – De Scallabis a Santarém, coord. Ana Margarida Arruda, Catarina Viegas, Maria José de Almeida, Museu nacional de Arqueologia / Lisboa – Portugal, 2002

BEIRANTE, Maria Augusta V. da Rocha – Santarém Medieval, Lisboa: Universidade Nova, 1980

CUSTÓDIO, Jorge (Coord.) – Santarém cidade do mundo: exposição e catálogo, Santarém: Câmara Municipal, 1997

Mapa de Arquitectura de SANTARÉM, Lisboa: Argumentum, 2004.

SEQUEIRA, Gustavo de Matos – Inventário artístico de Portugal. Distrito de Coimbra, Lisboa, Academia Nacional de Belas Artes, 1952

SERRÃO, Joaquim Veríssimo – Santarém, História e Arte, Santarém: Comissão Municipal de Turismo, 1959

SERRÃO, Vítor – Santarém, Lisboa: Presença, 1990

VIANA, Mário – Espaço e povoamento numa vila portuguesa (Santarém 1147 – 1350), Lisboa: Caleidoscópio, 2007

Serpa
AFREIXO, José Maria Graça; MARIZ, José: Memória histórico-económica do Concelho de Serpa, Serpa: Câmara Municipal, 1994

MALVEIRO, A. Branco: Serpa notável vila, Serpa: Jornal Serpínia, 1989:

Sesimbra
BERNARDO, Hernâni de Barros: Monografia de Sesimbra, Sesimbra: Tip. Sousa Ferreira, 1941

CHORÃO; Maria José Mexia Bigotte; SILVA, José António Almeida: Forais de Sesimbra: memórias de um concelho, Sesimbra: Câmara Municipal, 2001

Plano Director Municipal de Sesimbra, diagnóstico, objectivos, Sesimbra: Câmara Municipal, 1990

SERRÃO, Eduardo da Cunha; SERRÃO, Vítor; MOREIRA, Rafael: Sesimbra monumental e artística, Sesimbra: Câmara Municipal, 1997

Setúbal
BRAGA, Paulo Drumond – Setúbal Medieval (Séculos XIII a XV), Setúbal, 1998; SCMS:

CÂMARA, Teresa Bettencourt da – A Praça do Sapal em Setúbal: um estudo de urbanismo quinhentista, Setúbal: Associação para a Salvaguarda do Património Cultural e Natural da Região de Setúbal, 1992

CLARO, Rogério Peres – Setúbal no século XVIII as informações paroquiais de 1758, Setúbal, 1957

Igreja do Mosteiro de Jesus de Setúbal, Boletim da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, 47, Lisboa: DGEMN, 1947

Mapa de Arquitectura de SETÚBAL, Lisboa: Argumentum, 2004

MACHADO, José Timóteo Montalvão – Setúbal sob o domínio filipino, Sep. Arqueologia e História, 8.ª série, vol. IX, Lisboa, 1962

Planta de Setúbal principais obras executadas e em curso na cidade nos anos de 1941 a 1943, Setúbal: Soc. Ind. Setubalense, 1944

PORTELA, M. M. – Monumentos Nacionais e Edifícios e Lugares Notáveis do Concelho de Setúbal, Lisboa, 1882

QUINTAS, Maria da Conceição – Porto de Setúbal um actor de desenvolvimento, Setúbal: Administração do Porto de Setúbal, 2003

SANTOS, Lúcia Castelo; SANTOS, Francisco Castelo – Setúbal nos primórdios da sua elevação a cidade, Setúbal: SALPA - Associação para a Salvaguarda do Património da Região de Setúbal, 1985

SILVA, Carlos Tavares da e SOARES, Joaquina – As Muralhas Medievais de Setúbal, Setúbal, 1982;

SILVA, Carlos Tavares da e SOARES, Joaquina – «Na Procura das Origens de Setúbal» in Almadan 3, 1984, pp. 2-6;

SILVA, José Custódio Vieira da – Setúbal, Lisboa: Presença, 1990

SOARES, Joaquina; SILVA, Carlos Tavares da – Muralhas medievais de Setúbal, Setúbal: Museu de Arqueologia e Etnografia, 1982

TORRES, Carlos Manito – O plano de urbanização de Setúbal estudo analítico. Lisboa: Tip. Jornal do Comércio das Colónias, 1945

Silves
AA. VV. – Centro histórico de Silves, revista Monumentos 23, Setembro 2005

ANDRADE, Maria Filomena; SILVA, Manuela Santos – Forais de Silves: foral Afonsino de 1266: Foral dos Mouros Forros de Silves, Tavira, Loulé e Santa Maria de Faro de 1269: Foral Manuelino de 1504, Silves: Câmara Municipal, 1993

BOTÃO, Maria de Fátima – Silves a capital de um reino medievo, Silves: Câmara Municipal, 1992

FERNANDES, José Manuel – 'Silves na transição dois Séculos XIX-XX...', in revista Monumentos 23, Setembro de 2005, DGEMN, Lisboa, pp.38-45

Plano de Pormenor, de Salvaguarda do centro Histórico, Silves: Câmara Municipal de Silves – GTL, 1983

TEIXEIRA, Manuel C – 'Silves: cidade mediterrânica – cidade muçulmana', in revista Monumentos 23, Setembro de 2005, DGEMN, Lisboa, pp.6-17

Tavira
AA. VV. – Tavira do Neolítico ao século XX, Actas das II Jornadas de História, Tavira: Clube de Tavira, 1994

AA. VV. – Tavira. Território e Poder, Maria Maia, Carla Fernandes, Marco Lopes, Sandra Cavaco, Câmara Municipal de Tavira, Museu Nacional de Arqueologia, s. d.

ANICA, Arnaldo Casimiro – Tavira e o seu termo: memorando histórico, Tavira: Câmara Municipal, 1993

BAPTISTA, Paulo Artur Ribeiro; CORREIA, José Eduardo Horta – Guia de Tavira, Tavira: Casa das Artes, s. d.

CHAGAS, Ofir et al. – Tavira: memórias de uma cidade, Tavira: Tip. Tavirense, 2004

CORREIA, Macário – Tavira capital do Sotavento, Tavira: Câmara Municipal, 2001

Plano de Reabilitação e Salvaguarda do Centro Histórico de Tavira, coord. José Lamas, Carlos Duarte, Tavira: Câmara Municipal de Tavira, 1985

SANTOS, Manuela – O Foral de Tavira de 1504: estudo e transcrição, Tavira: Câmara Municipal, 2004

TOSCANO, Carlos et al. – Tavira: Vila antiga, cidade renovada, Tavira: Câmara Municipal, 2005

VASCONCELOS, Damião Augusto de Brito – Notícias históricas de Tavira 1242-1840, Tavira: Câmara Municipal, 1989

VAZ, Adérito Fernandes – Uma visão de Tavira Islâmica, Tavira: Tip. Tavirense, 2001
Trancosa
CARAMELO, Amado – Monografia de Trancoso, Coimbra: Gráfica de Coimbra, 2003

Plano de Salvaguarda do Centro Histórico de Trancoso, Trancoso: Câmara Municipal de Trancoso – GTL, 1991

Valença
AA. VV. – Muralhas e Centro histórico de Valença, revista Monumentos 12, Março, 2000

BABO, Maria Elisa Pérez – Estudo estratégico do centro histórico de Valença, Porto, 1994

CAPELA, José Viriato – Valença nas Memórias Paroquiais de 1758, Valença: Câmara Municipal, 2003

CASTRO, Alberto Ferreira de – A Praça Forte de Valença do Minho, Valença: Câmara Municipal, 1995

GOMES, A. Luís – A fortaleza de Valença, Sep. O Instituto, 127, Coimbra: Coimbra Editora, 1965

Valença do Minho: plano de melhoramentos de 1939, Lisboa: Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais – DGEMN, 1962

NEVES, Manuel Augusto A. Pinto – Valença das origens aos nossos dias, Valença: Rotary Clube, 1997

OLIVEIRA, A. Lopes de – Valença do Minho, Póvoa de Varzim: Editora Poveira, 1978

REIS, António Matos – O Foral de Valença, Valença: Câmara Municipal, 1996

Vila Real
ARAÚJO, Arnaldo Taveira de – Memórias da Paróquia de S. Pedro de Vila Real 1528-2000, Vila Real, 2001

AZEVEDO, Correia de – Vila Real de Trás-os-Montes, Porto: Tip. Do Carvalhido, 1970

BORGES, Júlio António – Monografia do Concelho de Vila Real, Maia: SERSILITO, 2006

FERREIRA-ALVES, Jaime – A fachada da Igreja de S. Pedro de Vila Real 1728-1730, Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2003

GONÇALVES, Mário Fernando – Urbanismo e morfologia urbana no norte de Portugal: Viana do Castelo, Póvoa do Varzim, Vila Real, Chaves, Bragança, entre 1852 e 1926, Porto. FAUP, 2005

Mapa de Arquitectura de VILA REAL, Lisboa: Argumentum, 2004

Plano estratégico de Vila Real, Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território, Lisboa: Programa Polis, 2000

SANTANA, Maria Olinda – Foral Manuelino de Vila Real, Vila Real: Câmara Municipal, 1995

SOUSA, Fernando de – Vila Real: a memória de uma cidade, Sep. Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, II série, vol. VI, Porto, 1989

TAVARES, Joaquim (coord.) – Exposição Memórias de Vila Real, Sep. Revista Estudos Transmontanos, n.º 4, 1990

Vila Real de Santo António

ATAÍDE, Oliveira: Monografia do Concelho de Vila Real de Santo António, Faro: Algarve em Foco, 1908

CORREIA, José Eduardo Capa Horta: Vila Real de Santo António: urbanismo e poder na política pombalina, Porto: FAUP, 1997

FIGUEIRAS, Rui: Vila pombalina. Vila Real de Santo António, Vila Real de Santo António: Câmara Municipal, 1999
Viseu
AA.VV.: Sé de Viseu e envolvente, revista Monumentos, 13, Setembro, 2000

ALARCÃO, Jorge: A cidade romana de Viseu, Viseu: Câmara Municipal, 1989

ALVES, Alexandre: A Sé Catedral de Santa Maria de Viseu, Viseu: Câmara Municipal / Santa Casa da Misericórdia / Grupo Amigos do Museu Grão Vasco, 1995

AUGUSTO, Sara Manuela Ribeiro Martins: Descrição da cidade de Viseu: suas antiguidades e cousas notáveis que contém em si e seu Bispado, composta por um natural, Viseu: Câmara Municipal, 2002

MARIANO, Dora; VICENTE, António: A feira Franca de Viseu, Viseu: Câmara Municipal, 1993

MORAIS, António Canavarro de: Viseu e o seu programa de urbanização, Porto: Tip. de Alberto Oliveira, 1937

Plano geral de urbanização de Viseu, Viseu: Câmara Municipal, 1975

SOUSA, Júlio Rocha: Cidade de Viseu, Viseu: Éden, 1997